

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS



**RELATÓRIO CONTÁBIL
Demonstrações Contábeis e
Notas Explicativas**

3º TRIMESTRE / 2025

2º TRIMESTRE DNE 2025

2

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

CAMILO SANTANA

REITORA DA FUFSACAR

ANA BEATRIZ DE OLIVEIRA

VICE-REITORA DA FUFSACAR

MARIA DE JESUS DUTRA DOS REIS

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO DA FUFSACAR

EDNA HERCULES AUGUSTO

COORDENADORA DE CONTABILIDADE

VILMA MARTINS DE ATAIDE

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

MURILO MENDES ALVES

São Carlos/SP

2025

2º TRIMESTRE DE 2025

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS	9
Balanço Patrimonial	9
Quadro de Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes	10
Quadro de Compensações	10
Demonstrativo do Superávit/Déficit Financeiro Apurado no Balanço Patrimonial	10
Demonstrações das Variações Patrimoniais	11
Balanço Orçamentário	12
Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados	14
Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados	14
Balanço Financeiro	15
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	16
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	17
NOTAS EXPLICATIVAS	18
Nota 1: Caixa e Equivalente de Caixa	24
Nota 2: Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	24
Nota 3: Estoques	25
Nota 4: Imobilizado – Bens Móveis	26
Nota 5: Imobilizado – Bens Imóveis	27
Nota 6: Intangível	27
Nota 7: Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	28
Nota 8: Fornecedores e Contas a Pagar de Curto Prazo	29
Nota 9: Obrigações Fiscais a Curto Prazo	30
Nota 10: Demais Obrigações a Curto Prazo	30
Nota 11: Patrimônio Líquido	32
Nota 12: Demonstrativos anexos ao Balanço Patrimonial	33
Nota 13: Atos Potenciais	33
Nota 14: Variações Patrimoniais Aumentativas	35
Nota 15: Variações Patrimoniais Diminutivas	37
Nota 16: Receita Orçamentária	39
Nota 17: Despesa Orçamentária	44
Nota 18: Restos a Pagar não Processados	46

* TRIMESTRE I DE 2025

Nota 19: Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados	46
Nota 20: Ingressos	47
Nota 21: Dispêndios	49
Nota 22: Correlação entre Balanço Financeiro e Demonstração de Fluxo de Caixa	52
Nota 23: Transações com Partes Relacionadas	53

2º TRIMESTRE DE 2025

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Caixa e Equivalente de Caixa	24
Tabela 2 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	25
Tabela 3 – Conta Estoques	25
Tabela 4 – Imobilizado - Bens Móveis	26
Tabela 5 – Imobilizado - Bens Imóveis	27
Tabela 6 – Intangível	27
Tabela 7 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	28
Tabela 8 – Fornecedores e Contas a Pagar de Curto Prazo	29
Tabela 9 – Obrigações Junto a Fornecedores	30
Tabela 10 – Demais Obrigações a Curto Prazo	30
Tabela 11 – Demais obrigações a curto prazo 2025	31
Tabela 12 – Termos de Execução Descentralizada	32
Tabela 13 – Fornecedores (Ajustes Exercícios Anteriores)	32
Tabela 14 – Demonstrativo Financeiro	33
Tabela 15 – Contas de controle – Atos potenciais	34
Tabela 16 – Demonstrações das Variações Patrimoniais	34
Tabela 17 – Exploração Bens, direitos e prestação de serviços	35
Tabela 18 – Valorização e outros ganhos	36
Tabela 19 – Transferências e Delegações Recebidas	36
Tabela 20 – Valorizações e Outros Ganhos	36
Tabela 21 – Variações Diminutivas	37
Tabela 22 – Receita Orçamentária	40
Tabela 23 – Movimentação Orçamentária	41
Tabela 24 – Dotação Suplementar	42
Tabela 25 – Movimentação Orçamentária Detalhada do Órgão	43
Tabela 26 – Despesa Orçamentária	44
Tabela 27 – Despesas Liquidadas por grupo de despesas	45
Tabela 28 – Restos a Pagar Não Processados	46
Tabela 29 – Restos a Pagar Processados por ano	47
Tabela 30 – Ingressos	47
Tabela 31 – Transferências financeiras recebidas	48
Tabela 32 – Recebimentos extra orçamentários	49
Tabela 33 – Despesas orçamentárias	49

Tabela 34 – Dispêndios	50
Tabela 35 – Resultado financeiro	50
Tabela 36 – Correlação BF e DFC – Ingressos	52
Tabela 37 – Correlação BF e DFC – Dispêndios	52
Tabela 38 – Fluxos de caixa	53

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) é uma instituição de ensino superior pública e federal vinculada ao Ministério da educação (MEC) com sede no município de São Carlos, no estado de São Paulo. Fundada pelo Decreto n.º 62.758 de 23 de maio de 1968, é uma das três universidades federais do estado e a única sediada no interior do Estado de São Paulo.

A UFSCar é constituída por quatro campi:

- São Carlos, Araras, Sorocaba, Lagoa do Sino.

Maiores informações sobre a UFSCar podem ser acessadas no site: www.ufscar.br.

As Demonstrações Contábeis (DCON) têm o objetivo de apresentar as informações mais relevantes, tornar mais transparentes as análises e também evidenciar de forma analítica os resultados orçamentário, financeiro e patrimonial da FUFSCar que é composto pelo Balanço Patrimonial (BP), pela Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), pelo Balanço Orçamentário (BO), pelo Balanço Financeiro (BF), pela Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e pela Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL). Essas demonstrações contábeis são acompanhadas pelas notas explicativas.

O Balanço Patrimonial - evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais. Nele estão demonstrados os Ativos Financeiro e Permanente, os Passivos Financeiro e Permanente, o Saldo Patrimonial e as Contas de Compensação. Ele demonstra a posição estática do Órgão e também o seu resultado acumulado.

A Demonstração das Variações Patrimoniais - evidencia as alterações ocorridas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, indicando o resultado patrimonial do exercício.

O Balanço Orçamentário – demonstra a execução orçamentária de receitas e despesas ao longo do exercício, confrontando as receitas realizadas e as despesas empenhadas no período, evidenciando as diferenças entre elas.

- TRIMESTRE DE 2025

O Balanço Financeiro - demonstra as entradas e saídas de recursos financeiros a título de receitas e despesas orçamentárias, bem como os recebimentos e pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos de disponibilidades do exercício anterior e do exercício seguinte.

A Demonstração dos Fluxos de Caixa – apresenta as receitas efetivamente arrecadadas e as despesas efetivamente pagas, classificando-as em três grupos de atividades: operacionais, de investimento e de financiamento.

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) evidencia todas as mudanças que ocorreram no patrimônio líquido de uma empresa durante um determinado período.

No presente relatório estão evidenciadas as Demonstrações Contábeis Consolidadas do terceiro trimestre de 2025. Elas estão apresentadas contendo o percentual do cálculo da evolução – análise horizontal e da composição – análise vertical, demonstrando os impactos nas respectivas contrapartidas.

O resultado patrimonial apurado no terceiro trimestre de 2025 apresentou-se deficitário em R\$ 1,5 milhão. Contudo, a ausência de alguns registros de Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) no período de competência contribuiu para que o déficit apurado seja inferior ao valor real.

A Lei Orçamentária Anual (LOA) nº 15.121, de 2025, foi sancionada em 10 de abril de 2025. O Balanço Orçamentário apresenta a previsão, a atualização e a realização das receitas próprias da instituição. A receita corrente anual da FUSFCar foi inicialmente estimada em R\$ 6,8 milhões, tendo sido realizada, ao final do terceiro trimestre, R\$ 12,8 milhões – um montante 87% superior à previsão.

O repasse de crédito orçamentário efetuado pela SPO/MEC até o terceiro trimestre totalizou R\$ 906.114.676,00, incluindo dotação suplementar de pouco mais de R\$ 91 milhões, destinada majoritariamente a ações governamentais voltadas à remuneração de servidores ativos e inativos. Por outro lado, a dotação para Despesas de Capital (investimentos) foi de apenas R\$ 1 milhão. As descentralizações externas recebidas somaram cerca de R\$ 25 milhões.

As despesas orçamentárias empenhadas no período alcançaram R\$ 677.206.861,91, sendo a maior parte referente a despesas com pessoal e encargos sociais, que representaram 83,52% do

* TRIMESTRE III DE 2025

total. As demais despesas correntes empenhadas (15,97%) incluem benefícios da folha de pagamento, despesas de exercícios anteriores e outros serviços. As Despesas de Capital corresponderam a apenas 0,51% do total empenhado.

Em relação ao Fluxo de Caixa, a instituição recebeu um total de R\$ 685 milhões até o final do terceiro trimestre, dos quais R\$ 670 milhões referem-se a Transferências Financeiras Recebidas. Os desembolsos no período totalizaram pouco mais de R\$ 682 milhões, representando um acréscimo de 10% em relação ao mesmo período de 2024.

A geração líquida de caixa ao final do terceiro trimestre foi superavitária em aproximadamente R\$ 3,3 milhões. Em análise cruzada com os demais demonstrativos contábeis, observa-se que o saldo final de caixa inclui os repasses financeiros destinados ao pagamento da folha de setembro. Ressalta-se, ainda, que o reajuste salarial concedido aos servidores em 2025 resultou em valores superiores aos repassados no exercício anterior.

II TRIMESTRE DE 2025

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Balanço Patrimonial

ESPECIFICAÇÃO	ATIVO				
	2025	AV %	2024	AV %	AH%
ATIVO CIRCULANTE	58.619.530,38	4,83%	58.472.756,35	4,86%	0,25%
Caixa e Equivalentes de Caixa (1)	55.247.202,67	4,55%	51.947.147,38	4,32%	6,35%
Créditos a Curto Prazo (2)	3.141.899,75	0,26%	6.251.213,89	0,52%	-49,74%
Estoques (3)	230.427,96	0,02%	274.395,08	0,02%	-16,02%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.155.464.419,94	95,17%	1.145.150.845,70	95,14%	0,90%
Imobilizado	1.153.249.899,02	94,99%	1.142.936.324,78	94,96%	0,90%
Bens Móveis	203.969.975,12	16,80%	197.422.193,97	16,40%	3,32%
Bens Móveis (4)	265.684.143,57	21,88%	259.381.239,19	21,55%	2,43%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum.	- 61.714.168,45	-5,08%	- 61.959.045,22	-5,15%	-0,40%
de Bens Móveis	949.279.923,90	78,19%	945.514.130,81	78,56%	0,40%
Bens Imóveis	949.348.790,33	78,19%	945.514.294,65	78,56%	0,41%
Bens Imóveis (5)	949.348.790,33	78,19%	945.514.294,65	78,56%	0,41%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de					
Bens Imóveis	- 68.866,43	-0,01%	- 163,84	0,00%	41932,73%
Intangível	2.214.520,92	0,18%	2.214.520,92	0,18%	0,00%
Softwares	2.214.520,92	0,18%	2.214.520,92	0,18%	0,00%
Softwares (6)	2.216.440,92	0,18%	2.216.440,92	0,18%	0,00%
(-) Amortização Acumulada de Softwares	- 1.920,00	0,00%	- 1.920,00	0,00%	0,00%
TOTAL DO ATIVO	1.214.083.950,32	100,00%	1.203.623.602,05	100,00%	0,87%

ESPECIFICAÇÃO	PASSIVO				
	2025	AV %	2024	AV %	AH%
PASSIVO CIRCULANTE	174.227.979,15	14,35%	156.382.044,34	12,99%	11,41%
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a CP (7)	59.913.305,15	4,93%	42.016.628,30	3,49%	42,59%
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo (8)	8.134.171,61	0,67%	17.147.349,48	1,42%	-52,56%
Obrigações Fiscais a Curto Prazo (9)	2.079.374,48	0,17%	1.540.174,18	0,13%	35,01%
Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	0,00%	-	0,00%	
Demais Obrigações a Curto Prazo (10)	104.101.127,91	8,57%	95.677.892,38	7,95%	8,80%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	0,00%	-	0,00%	
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a LP (11)	-	0,00%	-	0,00%	
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	174.227.979,15	14,35%	156.382.044,34	12,99%	11,41%

ESPECIFICAÇÃO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
	2025	AV %	2024	AV %	AH%
Demais Reservas	352.067.248,84	29,00%	352.067.248,84	29,25%	0,00%
Resultados Acumulados	687.788.722,33	56,65%	695.174.308,87	57,76%	-1,06%
Resultado do Exercício	- 1.519.270,85	-0,13%	- 10.278.175,89	-0,85%	-85,22%
Superavits ou deficitis acumulados	-	0,00%	-	0,00%	
Resultados de Exercícios Anteriores	695.174.308,87	57,26%	714.116.090,34	59,33%	-2,65%
Ajuste de Exercícios Anteriores	- 5.866.315,69	-0,48%	- 8.663.605,58	-0,72%	-32,29%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.039.855.971,17	85,65%	1.047.241.557,71	87,01%	-0,71%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.214.083.950,32	100,00%	1.203.623.602,05	100,00%	0,87%

2º TRIMESTRE DE 2025

Quadro de Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes

ESPECIFICAÇÃO	ATIVO				
	2025	AV%	2024	AV%	AH%
ATIVO FINANCEIRO (12)	55.247.202,67	4,55%	51.947.147,38	4,32%	6,35%
ATIVO PERMANENTE	1.158.836.747,65	95,45%	1.151.676.454,67	95,68%	0,62%
TOTAL ATIVO	1.214.083.950,32	100,00%	1.203.623.602,05	100,00%	0,87%

ESPECIFICAÇÃO	PASSIVO				
	2025	AV%	2024	AV%	AH%
PASSIVO FINANCEIRO (12)	102.157.938,72	8,41%	102.114.697,99	8,48%	0,04%
PASSIVO PERMANENTE	95.657.162,76	7,88%	76.373.552,17	6,35%	25,25%
SALDO PATRIMONIAL	1.016.268.848,84	83,71%	1.025.135.351,89	85,17%	-0,86%
TOTAL PASSIVO	1.214.083.950,32	100,00%	1.203.623.602,05	100,00%	0,87%

Quadro de Compensações

ESPECIFICAÇÃO ATOS POTENCIAIS ATIVOS	ATIVO				
	2025	AV%	2024	AV%	AH%
Garantias e Contragarantias Recebidas	4.224.480,09	2,20%	3.591.059,02	1,95%	17,64%
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos	68.053.165,68	35,46%	62.188.631,28	33,78%	9,43%
Direitos Contratuais	25.986,44	0,01%	18.513,35	0,01%	40,37%
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	-	-	-
TOTAL DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS (13)	72.303.632,21	37,68%	65.798.203,65	35,74%	9,89%

ESPECIFICAÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	PASSIVO				
	2025	AV%	2024	AV%	AH%
Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-	-	0,00%	-
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos	3.481.680,00	1,81%	3.760.233,39	2,04%	-7,41%
Obrigações Contratuais	116.125.451,83	60,51%	114.549.275,07	62,22%	1,38%
Outros Atos Potenciais Passivos	-	-	-	0,00%	-
TOTAL DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS (13)	119.607.131,83	62,32%	118.309.508,46	64,26%	1,10%
TOTAL DOS ATOS POTENCIAIS (ATIVOS + PASSIVOS)	191.910.764,04	100,00%	184.107.712,11	100,00%	4,24%

Demonstrativo do Superávit/Déficit Financeiro Apurado no Balanço Patrimonial

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO SETEMBRO/2025
Recursos Ordinários	44.432.958,31
Recursos Vinculados	2.477.777,74
Educação	33.035,70
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-
Previdência Social (RPPS)	5.091.431,86
Dívida Pública	3.399.889,01
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	6.046.578,83
TOTAL (12)	46.910.736,05

2º TRIMESTRE DNE 2025

2

Demonstrações das Variações Patrimoniais

2º TRIMESTRE DE 2025

VARIACÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
VARIACÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (14)	SET/2025	AV%	SET/2024	AV%	AH%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	0,00%	-	0,00%	
Contribuições	-	0,00%	-	0,00%	
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	12.699.146,20	1,81%	5.100.286,62	0,81%	148,99%
Venda de Mercadorias	24.000,00	0,00%	-	-	
Exploração de Bens, Direitos e Prestação Serviços	12.675.146,20	1,80%	5.100.286,62	0,81%	148,52%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	0,00%	1.150,00	0,00%	-100,00%
Juros e Encargos de Mora	-	0,00%	1.150,00	0,00%	-100,00%
Transferências e Delegações Recebidas	676.025.994,19	96,12%	614.085.043,10	97,67%	10,09%
Transferências Intragovernamentais	670.137.894,33	95,28%	611.809.467,77	97,31%	9,53%
Outras Transferências e Delegações Recebidas	5.888.099,86	0,84%	2.275.575,33	0,36%	158,75%
Valorização Ganhos c/ Ativos e Desincorp.	14.270.470,82	2,03%	9.486.109,74	1,51%	50,44%
Ganhos com Alienação	-	0,00%	73.715,85	0,01%	-100,00%
Ganhos com Incorporação de Ativos	184.527,69	0,03%	172.664,83	0,03%	6,87%
Ganhos com Desincorporação de Passivos	14.085.943,13	2,00%	9.239.729,06	1,47%	52,45%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	339.991,19	0,05%	70.358,31	0,01%	383,23%
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	339.991,19	0,05%	70.358,31	0,01%	383,23%
VARIACÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (15)	SET/2025	AV%	SET/2024	AV%	AH%
Pessoal e Encargos	704.854.873,25	100,00%	622.886.434,76	100,00%	13,16%
Remuneração a Pessoal	451.022.353,29	63,99%	388.301.253,37	62,34%	16,15%
Encargos Patronais	350.209.206,64	49,69%	304.397.127,89	48,87%	15,05%
Benefícios a Pessoal	73.630.833,78	10,45%	64.232.337,76	10,31%	14,63%
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e	27.182.312,87	3,86%	19.638.619,31	3,15%	38,41%
-	-	0,00%	33.168,41	0,01%	-100,00%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	165.765.011,41	23,52%	147.156.578,46	23,62%	12,65%
Aposentadorias e Reformas	141.286.820,96	20,04%	125.429.505,01	20,14%	12,64%
Pensões	17.074.129,99	2,42%	15.217.749,16	2,44%	12,20%
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	7.404.060,46	1,05%	6.509.324,29	1,05%	13,75%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	48.784.229,93	6,92%	55.124.070,86	8,85%	-11,50%
Uso de Material de Consumo	1.288.050,52	0,18%	1.419.121,25	0,23%	-9,24%
Serviços	47.427.476,82	6,73%	53.638.309,13	8,61%	-11,58%
Depreciação, Amortização e Exaustão	68.702,59	0,01%	66.640,48	0,01%	3,09%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	142.248,45	0,02%	134.252,49	0,02%	5,96%
Juros e Encargos de Mora	139.998,45	0,02%	133.782,49	0,02%	4,65%
Descontos Financeiros Concedidos	2.250,00	0,00%	470,00	0,00%	378,72%
Transferências e Delegações Concedidas	3.943.555,49	0,56%	4.610.738,46	0,74%	-14,47%
Transferências Intragovernamentais	2.715.411,72	0,39%	2.656.353,85	0,43%	2,22%
Transferências Intergovernamentais	278.553,39	0,04%	1.830.000,00	0,29%	-84,78%
Transferências a Instituições Privadas	772.320,87	0,11%	44.167,70	0,01%	1648,61%
Transferências ao Exterior	66.354,41	0,01%	80.216,91	0,01%	-17,28%
Outras Transferências e Delegações Concedidas	110.915,10	0,02%	-	0,00%	
Desvalorização Perda de Ativos e Incorp. Passivos	21.335.415,57	3,03%	15.228.735,20	2,44%	40,10%
Perdas Involuntárias	-	0,00%	3.788,24	0,00%	-100,00%
Incorporação de Passivos	21.335.415,57	3,03%	15.224.946,96	2,44%	40,13%
Tributárias	277.371,36	0,04%	231.865,31	0,04%	19,63%
Contribuições	277.371,36	0,04%	231.865,31	0,04%	19,63%
Custo - Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-	-	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	13.584.687,75	1,93%	12.098.940,61	1,94%	12,28%
Incentivos	13.540.140,42	1,92%	12.084.299,90	1,94%	12,05%
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	44.547,33	0,01%	14.640,71	0,00%	204,27%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	- 1.519.270,85	0,00%	5.856.513,01	0,00%	-125,94%

TRIMESTRE DE 2025

2°

Balanço Orçamentário

Relatório Contábil – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

27

PERÍODO DE 01/01/2023 A 31/12/2023

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	6.841.384,00	6.841.384,00	12.850.219,65	6.008.835,65
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Receita Patrimonial	2.662,00	2.662,00	16.031,36	13.369,36
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	2.662,00	2.662,00	16.031,36	13.369,36
Receita Agropecuária	-	-	24.000,00	24.000,00
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	6.838.722,00	6.838.722,00	12.650.061,87	5.811.339,87
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	6.838.722,00	6.838.722,00	12.650.061,87	5.811.339,87
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	160.126,42	160.126,42
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	160.126,42	160.126,42
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS (16)	6.841.384,00	6.841.384,00	12.850.219,65	6.008.835,65
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	6.841.384,00	6.841.384,00	12.850.219,65	6.008.835,65
DEFÍCIT (RECEITA REALIZADA - DESPESA EMPENHADA)	-	-	664.356.642,26	664.356.642,26
TOTAL (DESPESA EMPENHADA)	6.841.384,00	6.841.384,00	677.206.861,91	670.365.477,91
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	91.533.048,00	-	91.533.048,00
SUPERAVIT FINANCEIRO	-	-	-	-
EXCESSO DE ARRECADAÇÃO	-	-	-	-
CRÉDITOS CANCELADOS	-	91.533.048,00	-	-

Relatório Contábil – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

27

PERÍODO DE 01/01/2023 A 31/12/2023

DESPESAS						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	815.601.628,00	905.864.676,00	673.754.892,69	662.585.556,83	587.276.381,22	232.109.783,31
Pessoal e Encargos Sociais	696.073.475,00	779.854.461,00	565.572.486,29	565.102.461,00	497.015.980,43	214.281.974,71
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	119.528.153,00	126.010.215,00	108.182.406,40	97.483.095,83	90.260.400,79	17.827.808,60
DESPESAS DE CAPITAL	550.000,00	1.820.000,00	3.451.969,22	1.381.626,11	1.366.373,10	- 1.631.969,22
Investimentos	550.000,00	1.820.000,00	3.451.969,22	1.381.626,11	1.366.373,10	- 1.631.969,22
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	816.151.628,00	907.684.676,00	677.206.861,91	663.967.182,94	588.642.754,32	230.477.814,09
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	816.151.628,00	907.684.676,00	677.206.861,91	663.967.182,94	588.642.754,32	230.477.814,09
TOTAL (17)	816.151.628,00	907.684.676,00	677.206.861,91	663.967.182,94	588.642.754,32	230.477.814,09

Relatório Contábil – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

27

PERÍODO DE 01/01/2025 À 30/09/2025

Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO 30/09/2025
DESPESAS CORRENTES	5.674.000,10	6.917.290,11	8.250.499,55	8.158.251,91	4.266,00	4.428.772,30
Pessoal e Encargos Sociais	-	13.178,68	7.335,26	7.335,26	-	5.843,42
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	5.674.000,10	6.904.111,43	8.243.164,29	8.150.916,65	4.266,00	4.422.928,88
DESPESAS DE CAPITAL	7.949.984,02	1.584.051,59	3.502.079,75	3.497.679,57	-	6.036.356,04
Investimentos	7.949.984,02	1.584.051,59	3.502.079,75	3.497.679,57	-	6.036.356,04
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL (18)	13.623.984,12	8.501.341,70	11.752.579,30	11.655.931,48	4.266,00	10.465.128,34

Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO 30/09/2025
DESPESAS CORRENTES	107.617,83	77.696.946,93	77.696.906,46	40,47	107.617,83
Pessoal e Encargos Sociais	-	63.253.348,78	63.253.348,78	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	107.617,83	14.443.598,15	14.443.557,68	40,47	107.617,83
DESPESAS DE CAPITAL	-	133.141,05	133.141,05	-	-
Investimentos	-	133.141,05	133.141,05	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL (19)	107.617,83	77.830.087,98	77.830.047,51	40,47	107.617,83

– TRIMESTRE DE 2025

Balanço Financeiro

INGRESSOS					
ESPECIFICAÇÃO	SET/2025	AV%	SET/2024	AV%	AH%
Receitas Orçamentárias	12.850.219,65	1,56%	5.177.986,62	0,71%	148,17%
Ordinárias	-	0,00%	-	0,00%	
Vinculadas	12.959.550,37	1,57%	5.178.614,62	0,71%	150,25%
Educação	-	0,00%	-	0,00%	
Alienação de Bens e Direitos	-	0,00%	-	0,00%	
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	12.959.550,37	1,57%	5.178.456,62	0,71%	150,26%
Recursos não Classificados	-	0,00%	158,00		
(-) Deduções da Receita Orçamentária	- 109.330,72	-0,01%	- 628,00	0,00%	17309,35%
Transferências Financeiras Recebidas	670.137.894,33	81,14%	611.809.467,77	83,53%	9,53%
Resultantes da Execução Orçamentária	628.865.852,02	76,14%	568.157.731,79	77,57%	10,69%
Repasse Recebido	626.668.897,25	75,88%	565.828.893,55	77,25%	10,75%
Sub-repasso Recebido	2.196.954,77	0,27%	2.328.838,24	0,32%	-5,66%
Independentes da Execução Orçamentária	41.272.042,31	5,00%	43.651.735,98	5,96%	-5,45%
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	19.126.007,35	2,32%	21.523.247,44	2,94%	-11,14%
Movimentação de Saldos Patrimoniais	22.146.034,96	2,68%	22.128.488,54	3,02%	0,08%
Recebimentos Extraorçamentários	90.947.853,31	11,01%	68.740.663,84	9,39%	32,31%
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	75.324.428,62	9,12%	55.745.126,98	7,61%	35,12%
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	13.239.678,97	1,60%	12.768.811,54	1,74%	3,69%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	2.159.487,27	0,26%	123.502,21	0,02%	1648,54%
Outros Recebimentos Extraorçamentários	224.258,45	0,03%	103.223,11	0,01%	117,26%
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão Pagamento	37.590,71	0,00%	33.084,80	0,00%	13,62%
Ameadação de Outra Unidade	186.667,74	0,02%	70.138,31	0,01%	166,14%
Demais Recebimentos	-	0,00%	-	0,00%	
Saldo do Exercício Anterior	51.947.147,38	6,29%	46.710.761,05	6,38%	11,21%
Caixa e Equivalentes de Caixa	51.947.147,38	6,29%	46.710.761,05	6,38%	11,21%
TOTAL (20)	825.883.114,67	100,00%	732.438.879,28	100,00%	12,76%

DISPÊNDIOS					
ESPECIFICAÇÃO	SET/2025	AV%	SET/2024	AV%	AH%
Despesas Orçamentárias	677.206.861,91	82,00%	598.128.572,70	81,66%	13,22%
Ordinárias	516.053.137,48	62,49%	451.138.074,15	61,59%	14,39%
Vinculadas	161.153.724,43	19,51%	146.990.498,55	20,07%	9,64%
Educação	-	0,00%	5.163.504,52	0,70%	-100,00%
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-	0,00%	599.000,00	0,08%	-100,00%
Previdência Social (RPPS)	154.369.119,05	18,69%	137.126.182,01	18,72%	12,57%
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	6.784.605,38	0,82%	4.101.812,02	0,56%	65,41%
Transferências Financeiras Concedidas	2.715.411,72	0,33%	2.656.353,85	0,36%	2,22%
Resultantes da Execução Orçamentária	2.305.918,42	0,28%	2.397.616,63	0,33%	-3,82%
Repasse Concedido	8.963,65	0,00%	11.948,64	0,00%	-24,98%
Sub-repasso Concedido	2.196.954,77	0,27%	2.328.838,24	0,32%	-5,66%
Repasse Devolvido	100.000,00	0,01%	56.829,75	0,01%	75,96%
Independentes da Execução Orçamentária	409.493,30	0,05%	258.737,22	0,04%	58,27%
Demais Transferências Concedidas	-	0,00%	571,69	0,00%	-100,00%
Movimento de Saldos Patrimoniais	409.493,30	0,05%	258.165,53	0,04%	58,62%
Pagamentos Extraorçamentários	90.713.638,37	10,98%	87.978.305,80	12,01%	3,11%
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	77.830.047,51	9,42%	68.511.587,33	9,35%	13,60%
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	11.655.931,48	1,41%	19.319.637,99	2,64%	-39,67%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.205.524,24	0,15%	123.922,21	0,02%	872,81%
Outros Pagamentos Extraorçamentários	22.135,14	0,00%	23.158,27	0,00%	-4,42%
Saldo para o Exercício Seguinte	55.247.202,67	6,69%	43.675.646,93	5,96%	26,49%
Caixa e Equivalentes de Caixa	55.247.202,67	6,69%	43.675.646,93	5,96%	26,49%
TOTAL (21)	825.883.114,67	100,00%	732.438.879,28	100,00%	12,76%

* TRIMESTRE DE 2025

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

	SET/2025	AV%	SET/2024	AV%	AH%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES	8.297.249,01	1,21%	7.113.791,02	1,15%	16,64%
INGRESSOS (22)	685.334.268,99	100,00%	617.104.294,91	100,00%	11,06%
Receita Patrimonial	16.031,36	0,00%	2.280,31	0,00%	603,03%
Receita Agropecuária	24.000,00	0,00%	-	-	-
Receita de Serviços	12.650.061,87	1,85%	5.098.786,31	0,83%	148,10%
Outras Receitas Derivadas e Originárias	160.126,42	0,02%	120,00	0,00%	#####
Outros Ingressos Operacionais	672.484.049,34	98,12%	612.003.108,29	99,17%	9,88%
Ingressos Extraorçamentários	2.159.487,27	0,32%	123.502,21	0,02%	1648,54%
Transferências Financeiras Recebidas	670.137.894,33	97,78%	611.809.467,77	99,14%	9,53%
Arrecadação de Outra Unidade	186.667,74	0,03%	70.138,31	0,01%	166,14%
DESEMBOLSOS (22)	- 677.037.019,98	-98,79%	- 609.990.503,89	-98,85%	10,99%
Pessoal e Demais Despesas	- 607.054.188,44	-88,58%	- 544.762.247,73	-88,28%	11,43%
Previdência Social	- 153.235.954,45	-22,36%	- 138.686.006,88	-22,47%	10,49%
Saúde	- 118.514,06	-0,02%	- 1.308.077,60	-0,21%	-90,94%
Educação	- 445.825.333,90	-65,05%	- 397.082.572,69	-64,35%	12,28%
Direitos da Cidadania	- 3.000.000,00	-0,44%	-	-	-
Gestão Ambiental	- 2.017.542,78	-0,29%	-	-	-
Ciência e Tecnologia	-	0,00%	576.000,00	-0,09%	-100,00%
Organização Agrária	- 1.394.433,96	-0,20%	- 6.357.071,11	-1,03%	-78,06%
Transporte	- 1.500.000,00	-0,22%	- 750.000,00	-0,12%	100,00%
Desporto e Lazer	-	0,00%	35.604,25	-0,01%	-100,00%
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - CPGF	37.590,71	0,01%	33.084,80	0,01%	13,62%
Juros e Encargos da Dívida	-	0,00%	-	0,00%	-
Transferências Concedidas	- 66.039.760,44	-9,64%	- 62.424.821,83	-10,12%	5,79%
Intragovernamentais	- 62.951.494,71	-9,19%	- 62.298.437,22	-10,10%	1,05%
Outras Transferências Concedidas	- 3.088.265,73	-0,45%	- 126.384,61	-0,02%	2343,55%
Outros Desembolsos Operacionais	- 3.943.071,10	-0,58%	- 2.803.434,33	-0,45%	40,65%
Dispêndios Extraorçamentários	- 1.205.524,24	-0,18%	- 123.922,21	-0,02%	872,81%
Transferências Financeiras Concedidas	- 2.715.411,72	-0,40%	- 2.656.353,85	-0,43%	2,22%
Demais Pagamentos	- 22.135,14	0,00%	- 23.158,27	-	-4,42%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES	- 4.997.193,72	-0,73%	- 10.148.905,14	-0,02	-50,76%
INGRESSOS (22)	-	-	76.800,00	0,00	- 1,00
Alienação de Bens	-	0,00%	76.800,00	0,01%	-100,00%
DESEMBOLSOS (22)	- 4.997.193,72	-0,73%	- 10.225.705,14	-1,66%	-51,13%
Aquisição de Ativo Não Circulante	- 4.997.193,72	-0,73%	- 10.110.968,73	-1,64%	-50,58%
Outros Desembolsos de Investimentos	-	0,00%	114.736,41	-0,02%	-100,00%
FLUXOS DE CAIXA -ATIVIDADES FINANCIAMENTO	-	-	-	-	-
INGRESSOS	-	-	-	-	-
DESEMBOLSOS	-	-	-	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA/ EQUIVALENTES	3.300.055,29	0,48%	3.035.114,12	-0,49%	-208,73%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	51.947.147,38	7,58%	46.710.761,05	7,57%	11,21%
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	55.247.202,67	8,06%	43.675.646,93	7,08%	26,49%

* TRIMESTRE DE 2025

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações / Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2024	-	-	-	-	210.448.423,96	714.116.090,34	-	-	924.564.514,30
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	212.996,01	-8.663.605,58	-	-	-8.450.609,57
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de	-	-	-	-	141.405.828,87	-	-	-	141.405.828,87
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-10.278.175,89	-	-	-10.278.175,89
Saldo Final do Exercício 2024	-	-	-	-	352.067.248,84	695.174.308,87	-	-	1.047.241.557,71

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações / Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2025	-	-	-	-	352.067.248,84	695.174.308,87	-	-	1.047.241.557,71
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-5.866.315,69	-	-	-5.866.315,69
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-1.519.270,85	-	-	-1.519.270,85
Saldo Final do Exercício 2025	-	-	-	-	352.067.248,84	687.788.722,33	-	-	1.039.855.971,17

NOTAS EXPLICATIVAS

Base de Preparação das Demonstrações Contábeis – DCON

As Demonstrações Contábeis (DCON) foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público - NBCT SP do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP e o Manual SIAFI ambos da Secretaria do Tesouro Nacional.

As Demonstrações Contábeis da FUFSCar foram extraídas a partir do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis do Órgão 26280 – FUFSCar, que representam os dados das Unidades Gestoras – 154049 - FUFSCar e 156403 – Secretaria de Informática – SIn, ambas integrantes do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social - OFSS.

A estrutura e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileiro e são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial – BP;
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP;
- III. Balanço Orçamentário - BO;
- IV. Balanço Financeiro - BF;
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC;
- VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL
- VII. Notas Explicativas

As notas explicativas podem ser apresentadas, tanto na forma descritiva, como forma de quadros analíticos, ou mesmo, englobar outras demonstrações complementares necessárias para a melhor evidenciação dos resultados e da situação patrimonial, orçamentária e financeira da entidade.

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da FUFSCar, considerando as opções e premissas do modelo da contabilidade aplicada ao setor público.

Conta única do Governo Federal

Conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986, a conta única é mantida no BACEN, gerenciada pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e acolhe todas as disponibilidades financeiras da União, inclusive das fundações como a FUFSCar. Com isso, todas as receitas e despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, mais conhecidas como recebimentos e pagamentos, são realizados e controlados por essa conta única.

Crédito Orçamentário x Recursos Financeiros

No âmbito da Administração Pública os termos Crédito Orçamentário e Recurso Financeiro possuem significados distintos. O Crédito Orçamentário é entendido como a autorização legislativa para a realização das despesas fixadas através da aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA). Já o Recurso Financeiro trata-se do numerário, dinheiro e equivalente de caixa arrecadado através das receitas estimadas na LOA.

Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional da União é o Real e não existem saldos em moeda estrangeira a serem convertidos para a moeda funcional na FUFSCar.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa na Conta Única do Tesouro Nacional, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

Demais créditos e valores a curto prazo

Compreendem outros direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (I) adiantamentos concedidos a pessoal; (II) adiantamentos de suprimento de fundos (III) valores a

* TRIMESTRE DE 2025

compensar e (IV) créditos a receber por infrações. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros.

Estoques

Compreendem os produtos em almoxarifado para consumo nas atividades da instituição. Os estoques são avaliados e mensurados da seguinte forma: (I) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (II) nas saídas, pelo custo médio ponderado. Quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado, existe a possibilidade de redução dos valores de estoque por meio de ajuste para perdas ou redução.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Os itens do ativo imobilizado estão sujeitos à depreciação ou exaustão, cuja apuração deve ser feita mensalmente, quando o item do ativo estiver em condições de uso. Ao final de cada exercício financeiro recomenda-se que a entidade realize a revisão da vida útil e do valor residual do item do ativo. Ao fim da depreciação e da exaustão o valor líquido contábil deve ser igual ao valor residual.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles serão reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangível

Direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, na FUFSCar são os softwares, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável.

Depreciação de bens móveis e amortização de bens intangíveis

A base de cálculo para a depreciação e a amortização é o custo do ativo imobilizado ou intangível, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos, excluindo o valor residual.

° TRIMESTRE DE 2025

O método de cálculo dos encargos de depreciação e amortização para os bens móveis e intangíveis, aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional, é o das quotas constantes, também denominado de método linear (NBC TSP 07 e NBC TSP 08).

Como regra geral a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

Depreciação de bens imóveis

As informações da depreciação dos bens imóveis são apuradas pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário da União – SPIUnet, que é gerido pela Secretaria de Patrimônio da União – SPU, nos termos da Portaria Conjunta MF/MPOG nº 703, de 10 de dezembro de 2014.

Para fins contábeis, após mensuração e lançamento nos sistemas corporativos da SPU, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais são:

I - Atualizados sistematicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação;

II - Reavaliados, aqueles nos quais:

- Seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU;
- Houver alteração de área construída, independentemente do valor investido;
- Seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, é apurado mensal e automaticamente pelo sistema sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle, expressa na seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da acessão

x = vida útil transcorrida da acessão

Para fins da depreciação, a vida útil é definida com base no laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação

° TRIMESTRE DE 2025

acumulada é zerada e reiniciada a partir do novo valor. O valor residual é estabelecido pela STN e comunicado à SPU.

Passivo circulante e não circulante

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

O passivo circulante apresenta a seguinte divisão: (I) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (II) fornecedores e contas a pagar; (III) obrigações fiscais; (IV) obrigações de repartições a outros entes; (V) provisões; e (VI) demais obrigações.

Já o passivo não circulante é composto apenas pelas obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais e demais obrigações a longo prazo.

Apuração do resultado

No modelo PCASP é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário;
- III. Financeiro.

Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD). A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as mutações apontadas no patrimônio líquido, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial.

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com a contabilidade aplicada ao setor público.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às

° TRIMESTRE DE 2025

despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Resultado Orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do Órgão.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

° TRIMESTRE DE 2025

Nota 1: Caixa e Equivalente de Caixa

O subgrupo “Caixa e Equivalentes de Caixa” contempla os valores em caixa e em bancos da Conta Única do Tesouro Nacional para os quais não haja restrição de uso imediato pela UFSCar, e equivale a 4,55% do Ativo Total no encerramento do terceiro trimestre de 2025

Na Tabela abaixo podemos observar agora três categorias: (1) *Límite de saque com vinculação de pagamento* que demonstra na sua evolução um acréscimo de 326%. O (2) *Límite de saque com vinculação de pagamento e já com Ordem de Pagamento* na composição do grupo representa 77,7% e é importante citar que esse numerário, em quase sua totalidade, é referente a liberação de recurso financeiro para o pagamento da Folha de Pessoal competência setembro, o desembolso ocorre nos primeiros dias do mês de outubro.

A terceira (3) categoria “Garantias” que evoluiu 47% é nova e vem em cumprimento ao Acórdão TCU 2.717/2023 que diz que os valores retidos de fornecedores e depositados em *contas vinculadas* a contratos de serviços contínuos devem ser reconhecidos como Ativos da administração, em contrapartida a um passivo. Mensagem CCONT/STN 2024/3828848 de 28/08/2024.

Tabela 1 - Caixa e Equivalente de Caixa

Conta Contábil	Saldo - R\$ (Conta Contábil)				
	SET/2025	AV%	DEZ/2024	AV%	AH%
LÍMITE DE SAQUE COM VINCULACAO DE PAGTO - OFSS	9.350.454,72	16,92%	2.194.893,82	4,23%	326,01%
LÍMITE DE SAQUE C/VINC.PAGTO- ORDEM PAGTO - OFSS	42.925.151,84	77,70%	47.734.620,48	91,89%	-10,08%
GARANTIAS (CONTA VINCULADA)	2.971.596,11	5,38%	2.017.633,08	3,88%	47,28%
TOTAL	55.247.202,67	100,00%	51.947.147,38	100,00%	6,35%

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

Nota 2: Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Trata-se de antecipações e adiantamentos concedidos, essencialmente relativos a direitos, auxílios e benefícios de pessoal. Os registros da provisão da folha de pagamento foram devidamente reconhecidos.

A diferença significativa na evolução (AH- 100%) do auxílio alimentação e transporte deve a forma de reconhecimento contábil, em 2024 contabilizamos como adiantamento (DFL063). Em 2025 voltamos a reconhecer esses benefícios na competência da folha (DFL003), buscando a

* TRIMESTRE DE 2025

simplificação dos lançamentos diante de valores mensais quase correspondentes ou com pequena diferença.

Todas as variações na composição e na evolução, de cada subgrupo, podem ser visualizadas na tabela abaixo:

Tabela 2 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Conta Contábil	SET/2025	Saldo - R\$ (Conta Contábil)			
		AV%	DEZ/2024	AV%	AH%
13 SALARIO - ADIANTAMENTO	0,00	0,00%	3.377.378,80	54,03%	-100,00%
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	2.947.920,44	93,83%	0,00	0,00%	
SALÁRIO E ORDENADOS - PAGTO ANTECIPADO	130.979,31	4,17%	252.280,60	4,04%	-48,08%
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	0,00	0,00%	2.290.922,76	36,65%	-100,00%
AUXÍLIO TRANSPORTE	0,00	0,00%	330.631,73	5,29%	-100,00%
SUPRIMENTO DE FUNDOS	63.000,00	2,01%	-	0,00%	
TOTAL	3.141.899,75	100,00%	6.251.213,89	100,00%	-49,74%

Fonte: SIAFI

Nota 3: Estoques

Esse subgrupo registra o valor do estoque da entidade composto majoritariamente por materiais de consumo (almoxarifado) adquiridos para atender à necessidade corrente da instituição e que ainda não foram requisitados pelas diversas unidades.

Tabela 3 – Conta Estoques

Conta Contábil	SET/2025	Saldo - R\$ (Conta Contábil)			
		AV%	DEZ/2024	AV%	AH%
ESTOQUES - ALMOXARIFADO BENS DE CONSUMO	230.427,96	100,00%	274.395,08	100,00%	-16,02%
TOTAL	230.427,96	100,00%	274.395,08	100,00%	-16,02%

Fonte: SIAFI

A movimentação do estoque é enviada e registrada mensalmente através do Relatório de Movimentação de Almoxarifado – RMA. A entidade participa do Almoxarifado Virtual Nacional, trata-se da contratação de um serviço e possui VPD própria para a liquidação do fato gerador.

Para atender a rotina de controle do almoxarifado e objetivando correlacionar a Variação Patrimonial Aumentativa “Ganhos com Incorporação de Ativos - 46.391.01.00” com o Balanço Patrimonial “Estoque” informamos que registramos a entrada dos bens de consumo adquiridos através AVN no estoque, totalizando 184 mil em 2025.

Ativo Não Circulante

O Ativo não Circulante da FUFSCar é composto do Imobilizado, que está segregado em dois grupos: bens móveis e bens imóveis e do Intangível. O Ativo não Circulante corresponde a 95,17% de todo o Ativo. A seguir, é apresentada a composição de cada grupo e as variações mais relevantes.

Nota 4: Imobilizado – Bens Móveis

A Tabela abaixo evidencia a composição e a evolução das contas atualmente registradas no SIAFI, o valor contábil bruto aumentou 6,3 milhões no terceiro trimestre de 2025.

Tabela 4 – Imobilizado - Bens Móveis

Conta Contábil	Saldo - R\$ (Conta Contábil)				
	SET/2025	AV%	DEZ/2024	AV%	AH%
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	183.186.809,47	68,95%	180.450.312,94	63,43%	1,52%
BENS DE INFORMÁTICA	18.010.181,44	6,78%	16.410.924,45	15,45%	9,75%
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	25.870.513,89	9,74%	24.681.297,86	7,94%	4,82%
MATERIAL CULTURAL, EDUCACIONAL E DE COMUNICAÇÃO	29.894.273,65	11,25%	29.530.163,34	10,62%	1,23%
VEÍCULOS	6.783.048,31	2,55%	6.713.847,68	2,14%	1,03%
BENS MÓVEIS EM ALMOXARIFADO (INFORMÁTICA)	232.644,24	0,09%	11.200,00	0,02%	1977,18%
DEMAIS BENS MÓVEIS	1.706.672,57	0,64%	1.583.492,92	0,40%	7,78%
VALOR CONTÁBIL BRUTO	265.684.143,57	100,00%	259.381.239,19	100,00%	2,43%
DEPRECIAÇÃO / AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(61.714.168,45)	-23,23%	(61.959.045,22)	-29,43%	-0,40%
VALOR CONTÁBIL LÍQUIDO	203.969.975,12	76,77%	197.422.193,97	70,57%	3,32%

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

Os Bens Móveis são registrados, pela Coordenadoria de Patrimônio da Entidade, em Sistema de gerenciamento de banco de dados da Microsoft (Access), que gerencia as movimentações referentes aos bens móveis das diversas unidades organizacionais da FUFSCar. Esse sistema também é o responsável pelo cálculo da depreciação desses bens.

Conforme já explicado nos relatórios anteriores tal sistema **não** está integrado com o SIAFI. Em 2022, após mensagem da Setorial Contábil, que informava que o valor da depreciação acumulada era superior ao total da respectiva conta do bem, ficou explícito a fragilidade do Sistema devido a inconsistência de dados. A Coordenadoria de Contabilidade realizou as regularizações no sistema SIAFI e levou os fatos para a Administração e Coordenadoria responsável.

Para o início do exercício de 2023 a dificuldade de interpretação dos números enviados (Depreciação acumulada) pela área responsável da entidade persistiu e posteriormente deixou de

* TRIMESTRE DE 2025

ser encaminhada. Diante dos fatos, o Órgão 26280 **não possui lançamento da Depreciação de Bens Móveis desde 2023**. O relatório físico-financeiro (RMB) também **não** é encaminhado.

De conhecimento dos fatos relatados acima à Pró-Reitoria de Administração da UFSCar informou que trabalha para **migração** entre Sistemas de Controle de Estoque Individualizados de Bens. A Coordenadoria de Contabilidade aguarda a migração para realizar os ajustes contábeis necessários.

Nota 5: Imobilizado – Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da Universidade Federal de São Carlos estão avaliados em pouco mais de 944 milhões o que representa 78% do Total do Ativo. Os Bens de Uso Especial são reavaliados anualmente a partir de Laudo de Avaliação Patrimonial, registrados no SPIUNET e ratificados no SIAFI.

A depreciação é lançada mensalmente pela Coordenação Geral de Contabilidade - 170999.

Tabela 5 – Imobilizado - Bens Imóveis

Conta Contábil	Saldo - R\$ (Conta Contábil)				
	SET/2025	AV%	DEZ/2024	AV%	AH%
BENS DE USO ESPECIAL TOTAL	930.047.561,85	97,97%	930.047.561,85	98,36%	0,00%
BENS DE USO ESPECIAL ANTES DA REAVALIAÇÃO ANUAL	930.047.561,85	97,97%	788.641.732,98	83,41%	17,93%
BENS DE USO ESPECIAL-REAVALIAÇÃO NO SPIUNET	0,00	0,00%	141.405.828,87	14,96%	-100,00%
BENS IMÓVEIS EM ANDAMENTO	17.230.965,89	1,82%	13.989.233,16	1,48%	23,17%
INSTALAÇÕES	2.070.262,59	0,22%	1.477.499,64	0,16%	40,12%
VALOR CONTÁBIL BRUTO	949.348.790,33	100,00%	945.514.294,65	100,00%	0,41%
DEPREC./ACUM./AMORT. ACUMULADA - BENS IMÓVEIS	(68.866,43)	-0,01%	(163,84)	0,00%	41932,73%
VALOR CONTÁBIL LÍQUIDO	949.279.923,90	99,99%	945.514.130,81	100,00%	0,40%

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

Nota 6: Intangível

O Intangível não apresentou nenhuma variação em sua análise Horizontal e Vertical. Não houve a aquisição de bens intangíveis no exercício de 2025.

° TRIMESTRE DE 2025

Tabela 6 – Intangível

Conta Contábil	Saldo - R\$ (Conta Contábil)				
	SET/2025	AV%	DEZ/2024	AV%	AH%
SOFTWARE COM VIDA ÚTIL DEFINIDA	7.999,98	0,36%	7.999,98	9,31%	0,00%
SOFTWARE COM VIDA ÚTIL INDEFINIDA	2.208.440,94	99,64%	2.208.440,94	90,69%	0,00%
VALOR CONTÁBIL BRUTO	2.216.440,92	100,00%	2.216.440,92	100,00%	0,00%
AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(1.920,00)	-0,09%	(1.920,00)	-5,61%	0,00%
VALOR CONTÁBIL LÍQUIDO	2.214.520,92	99,91%	2.214.520,92	94,39%	0,00%

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

O *Intangível Vida Útil Indefinida*- **não** deve ser amortizado conforme NBC TSP 08, item 106 e macrofunção 02.03.30.

Porém de conhecimento que “A vida útil de ativo intangível que não é amortizado deve ser **revisada a cada exercício**, para determinar se eventos e circunstâncias continuam a fundamentar a avaliação de vida útil indefinida. Caso contrário, a mudança na avaliação de vida útil de indefinida para definida deve ser contabilizada como mudança de estimativa contábil” (NBC TSP 08, item 108), encaminhamos a demanda para as unidades responsáveis em junho/2023 (Processo 23112.019098/2023-10).

PASSIVO

Nota 7: Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

Trata-se de passivo circulante e compreende as obrigações referentes a salários e benefícios aos quais os servidores tenha direito, que vencerão no curto prazo.

Tabela 7 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

Conta Contábil	Saldo - R\$ (Conta Contábil)				
	SET/2025	AV%	DEZ/2024	AV%	AH%
SALARIOS, REMUNERACOES E BENEFICIOS	37.680.965,31	62,89%	40.782.868,41	97,06%	-7,61%
DECIMO TERCEIRO SALARIO A PAGAR	13.521.226,15	22,57%	0,00	0,00%	
BENEFICIOS PREVIDENCIA RIOS	301.680,14	0,50%	280.906,65	0,67%	7,40%
BENEFICIOS ASSISTENCIAIS A PAGAR	517.311,29	0,86%	543.163,81	1,29%	-4,76%
CONTRIBUCAO A ENTIDADES DE PREV.COMPLEMENT	361.064,59	0,60%	276.985,93	0,66%	30,35%
INSS-CONTRIB.S/SALARIOS E REMUNERACOES -INTRA	188.396,92	0,31%	115.158,44	0,27%	63,60%
INSS-CONTRIB.S/ SERVICOS DE TERCEIROS - INTRA	5.943,49	0,01%	17.545,06	0,04%	-66,12%
PSSS CONTRIB. S/VENCIMENTOS E VANTAGENS - INTR/	7.336.717,26	12,25%	-	0,00%	
TOTAL	59.913.305,15	100,00%	42.016.628,30	100,00%	42,59%

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

A tabela acima demonstra que o saldo da conta “Salários, remunerações e benefícios a pagar” ultrapassou R\$ 59 milhões em setembro de 2025. O repasse financeiro destinado à quitação dessa obrigação foi registrado no mês do fato gerador (setembro/2025) e está devidamente

° TRIMESTRE DE 2025

evidenciado nas demonstrações contábeis (BP, BF e DFC). A baixa correspondente — referente à saída de caixa (pagamento efetivo) — ocorre no mês subsequente ao fato gerador.

Observa-se uma variação positiva (AH) de aproximadamente 43% em relação ao período anterior, reflexo do reajuste concedido aos servidores públicos no primeiro semestre de 2025. O orçamento necessário à execução desse reajuste foi sancionado em abril, acompanhado do reconhecimento contábil correspondente na folha de pagamento e no SIAFI.

A conta “Décimo terceiro a pagar”, que registrou a provisão (VPD) ao longo dos três primeiros trimestres, teve a liquidação da primeira parcela do benefício em junho, restando um saldo de R\$ 13,5 milhões a pagar ao final do terceiro semestre de 2025.

Nota 8: Fornecedores e Contas a Pagar de Curto Prazo

Ao final do 3º Trimestre 2025 possuímos 8,1 milhões a pagar à fornecedores. Queda no que diz respeito a evolução (AH), de 52%, em relação a dezembro de 2024.

Vale salientar que do montante a pagar em setembro de 2025, 6,4 milhões (79 %) é referente ao *Reconhecimento de Passivo de Despesas de Exercício Anterior* e também do *Exercício 2025* conforme orientações da macrofunção 021140. Essa prática é necessária para atender o regime contábil da competência, onde ocorre o registro da obrigação no BP da entidade mesmo não havendo dotação orçamentária (BO) para emissão do empenho.

Importante informar que nem todas as despesas de competência janeiro a setembro de 2025 estão reconhecidas.

Tabela 8 – Fornecedores e Contas a Pagar de Curto Prazo

Conta Contábil	Saldo - R\$ (Conta Contábil)		
	SET/2025	DEZ/2024	AH%
Fornecedores e Contas a Pagar - Curto Prazo -Nacionais	8.134.171,61	17.147.349,48	-52,56%
Total	8.134.171,61	17.147.349,48	-52,56%

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

A Tabela abaixo demonstra, as obrigações junto aos fornecedores, liquidadas e/ou reconhecidas até 30/09/2025. Todo o valor apresentado refere-se a fornecedores de bens e serviços, como: Vigilância, limpeza, água e esgoto, energia elétrica e também a transferência de recursos para Fundação de Apoio. Os fornecedores que figuram com o indicador (P) são os que até o final do terceiro trimestre não receberam cobertura orçamentária para os serviços prestados e atestados.

* TRIMESTRE DE 2025

Tabela 9 – Obrigações Junto a Fornecedores

Fornecedores e Contas Pagar	Saldo - R\$ (Conta Contábil)	
	SET/2025	AV%
SERVICO AUTONOMO DE AGUA E ESGOTO	3.187.884,15	39,19% P
COMPANHIA PAULISTA DE FORCA E LUZ	3.090.111,48	37,99% P
FUNDACAO DE APOIO INST AO DESENV CIENT E TECNOLOGICO	1.526.855,88	18,77%
RCA PRODUTOS E SERVICOS LTDA.	152.836,49	1,88% P
PEDRAZUL SERVICOS LTDA	70.490,68	0,87%
M.G. ARANDA LOCACOES	37.782,57	0,46%
SIMPRESS COMERCIO LOCACAO E SERVICOS LTDA	31.046,47	0,38%
SYDE - SERVICOS ADMINISTRATIVOS LTDA FALIDO	14.172,71	0,17%
ELEKTRO REDES S.A.	12.343,70	0,15%
DEMAIS FORNECEDORES	10.647,48	0,13%
Total	8.134.171,61	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial

Nota 9: Obrigações Fiscais a Curto Prazo

Essa conta apresenta saldo de R\$ 2.079.374,48 em setembro 2025. O valor de R\$ 1.540.174,18 é referente ao PASEP, competências setembro a dezembro e também 13º (Décimo Terceiro) de 2024. Ocorreu o **reconhecimento da obrigação** (PASEP) sem correspondente dotação orçamentária conforme macrofunção 021140 - reconhecimento de passivos.

Nota 10: Demais Obrigações a Curto Prazo

Compreende as obrigações da entidade junto à terceiros, não inclusas nos subgrupos anteriores, com vencimento a curto prazo. A conta em referência, apresentou na análise vertical presente no BP um aumento na sua composição (de 7,95% para 8,57%). Na evolução (AH) um acréscimo de (8,8%).

Tabela 10 – Demais Obrigações a Curto Prazo

Conta Contábil	Saldo - R\$ (Conta Contábil)		
	SET/2025	DEZ/2024	AH%
TOTAL DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	104.101.127,91	95.677.892,38	8,80%

Fonte: Tesouro Gerencial

Na Tabela abaixo apresentamos todas obrigações desse subgrupo, trata-se de diversas retenções referente a *Folha de Pessoal* competência agosto e setembro, auxílios financeiros a estudantes e majoritariamente Transferências Financeiras a Comprovar – TED.

3º TRIMESTRE DE 2025

Tabela 11 – Demais obrigações a curto prazo 2025

Conta Contábil	SET/2025	%
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS A COMPROVAR - TED	73.573.739,33	70,68%
IRRF DEVIDO AO TESOURO NACIONAL	16.538.078,65	15,89%
PSSS - VENCIMENTOS E VANTAGENS	4.808.742,71	4,62%
DEPOSITOS RETIDOS DE FORNECEDORES	2.971.596,11	2,85%
RETENCOES - EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.735.244,53	2,63%
INCENTIVOS A EDUCACAO, CULTURA E OUTROS	1.602.913,24	1,54%
PREVIDENCIA COMPLEMENTAR SERVIDOR PUB FEDERAL	470.893,38	0,45%
RETENCOES-ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSE	379.128,60	0,36%
PENSAO ALIMENTICIA	275.725,03	0,26%
IMPOSTOS E CONTRIB DIVERSOS DEVIDOS AO TESOUR	271.316,44	0,26%
RETENCAO PREVIDENCIARIA - FRGPS	191.473,80	0,18%
GLOSA DE ENCARGOS TRABALHISTAS	100.705,88	0,10%
AUXÍLIOS FINACEIROS A PESQUISADORES	97.998,06	0,09%
CARTÃO DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL	37.590,71	0,04%
OUTRAS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	45.981,44	0,04%
Total	104.101.127,91	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial

Mantemos nessa nota informações sobre a representatividade da conta Transferências Financeiras a Comprovar – TED, essa representatividade (70%) foi devido a alteração da rotina de contabilização do Termo de Execução Descentralizada - TED a partir do exercício de 2019 conforme mensagem 2019/0204238. Nesta nova rotina, o recebimento financeiro de TED e pendentes de comprovação passaram a ser registradas no passivo.

A Secretaria do Tesouro orientou que fosse verificada a situação das prestações de contas desses termos. A Coordenadoria de Contabilidade, por sua vez, focou em melhorar os controles quanto aos TED's que já tiveram sua prestação de contas enviada e ainda estavam pendentes de baixa. Com o trabalho efetuado a partir de junho de 2021, por meio de e-mails e mensagens via comunica aos órgãos responsáveis, obtivemos a baixa de vários Termos de Execução Descentralizada conforme já evidenciado em Notas Explicativas anteriores.

No entanto destacamos nessa Nota que não estamos obtendo êxito nas tentativas de contatos com os Órgãos Descentralizadores, como por exemplo, CAPES, SESu, FNDE. São mais de 20 milhões em TEDs que tiveram o encerramento de vigência entre 2014 e 2022.

A Tabela abaixo demonstra que até o 3º Trimestre 2025, o repasse financeiro recebido de TED foi superior a baixa por Comprovação de prestação de contas, resultando em aumento de Passivo de quase 11%.

° TRIMESTRE DE 2025

Tabela 12 – Termos de Execução Descentralizada

Conta Contábil - 21.892.06.00	SET/2025	%
SALDO EM 31/12/2024	66.301.914,24	100,00%
VPA-TED - PRESTAÇÃO DE CONTAS COMPROVADA E BAIXADA	13.838.510,40	20,87%
VPA- TRANSFERÊNCIA DE OBRIGAÇÃO ENTRE UG (SIN X UFSCAR)	225.080,08	
VPD-TED- REPASSE FINANCEIRO RECEBIDO	21.110.335,49	31,84%
VPD-TRANSFERÊNCIA DE OBRIGAÇÃO ENTRE UG (UFSCAR X SIN)	225.080,08	
SALDO EM 30/09/2025	73.573.739,33	110,97%

Fonte: Tesouro Gerencial

Os Termos de execução Descentralizada em aberto com prestação de contas já efetuadas continuarão sendo objeto de acompanhamento para regularização no decorrer do ano de 2025.

Nota 11: Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Universidade apresentou pequena queda ao final do terceiro semestre, no entanto o Resultado Patrimonial será objeto de análise detalhado no Demonstrativo de Variações Patrimoniais.

Os registros referentes aos os *Ajustes de Exercícios Anteriores*, também resultou em efeito negativo no PL de R\$ 5,8 milhões. A tabela abaixo apresenta a contrapartida que se refere a fornecedores de bens e serviços, como: Vigilância, limpeza, refeição do restaurante universitário, água e esgoto e outros.

* TRIMESTRE DE 2025

Tabela 13 – Fornecedores (Ajustes Exercícios Anteriores)

AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		
FORNECEDORES (AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES)		VALOR
RCA PRODUTOS E SERVICOS LTDA.		1.564.496,52
G I EMPRESA DE SEGURANCA LTDA		1.406.817,73
FAIR UNION ALIMENTACAO SOCIEDADE UNIPESSOAL LTDA		591.689,37
COMPANHIA PAULISTA DE FORCA E LUZ		575.032,87
ORBENK ADMINISTRACAO E SERVICOS LTDA.		461.910,54
INTERATIVA FACILITIES LTDA		273.921,55
IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SAO CARLOS		102.365,35
COMERCIAL GODOY LIMPEZAS URBANAS LTDA		153.433,35
ELEKTRO REDES S.A.		212.164,22
LABOR SOLUCOES EM ENGENHARIA LTDA		105.995,94
LIDERART SERVICOS DE APOIO A EDIFICIOS LTDA		81.152,98
M.G. ARANDA LOCACOES		65.318,27
IGUASSEG ASSEIO E CONSERVACAO LTDA		54.407,52
DEMAIS FORNECEDORES		217.609,48
TOTAL		5.866.315,69

Fonte: Tesouro Gerencial

Nota 12: Demonstrativos anexos ao Balanço Patrimonial

A Lei Federal nº 4.320/1964 separa o ativo e o passivo do Balanço Patrimonial em dois grupos, Financeiro e Permanente, em função da dependência ou não de autorização legislativa ou orçamentária para realização dos itens que o compõem, tendo em vista a necessidade de facilitar o cálculo do superávit financeiro, fontes de recursos destinada à abertura de créditos suplementares e especiais.

A Tabela abaixo mostra a composição do grupo Financeiro, responsável pelo resultado apontado no Demonstrativo do superávit/déficit financeiro apurado no balanço patrimonial.

Tabela 14 – Demonstrativo Financeiro

SUPERAVIT OU DEFICIT FINANCEIRO	SET/2025
ATIVO FINANCEIRO	55.247.202,67
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	55.247.202,67
PASSIVO FINANCEIRO	102.157.938,72
DDR COMPROMETIDA POR EMPENHO E NAO LIQUIDADO	23.608.159,49
DDR COMPROMETIDA POR LIQUIDAÇÃO E ENTRADAS COMPENSATÓRIAS NÃO PAGAS	78.549.779,23
ATIVO FINANCEIRO < PASSIVO FINANCEIRO = DÉFICIT FINANCEIRO	- 46.910.736,05

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

O Quadro de Ativo e Passivos Financeiros e Permanentes, anexo do BP, apresenta um Ativo Financeiro composto de 4,55% já a composição do Passivo Financeiro é de 8,41%, resultando

° TRIMESTRE DE 2025

em um Déficit Financeiro de quase 47 milhões no terceiro trimestre de 2025. O Demonstrativo do superávit/déficit financeiro (anexo BP) traz o total do déficit por destinação de recurso.

Vale a pena salientar que a Universidade sempre apresentará **Déficit Financeiro**, isso porque só após a liquidação da despesa o MEC disponibiliza financeiro na conta *Caixa e Equivalente de Caixa* para a realização dos pagamentos.

Nota 13: Atos Potenciais

O Quadro das Contas de Compensação, anexo ao Balanço Patrimonial, evidencia o saldo das contas relativas aos atos de gestão cujos efeitos podem produzir modificações no patrimônio da entidade em exercícios futuros.

Nele são registrados atos potenciais capazes de impactar o patrimônio, como, por exemplo, a assinatura de contratos (de natureza passiva) e convênios (de natureza ativa). Os Atos Potenciais Passivos representam compromissos que podem afetar negativamente o patrimônio da Instituição, uma vez que se referem a parcelas de contratos em execução, abrangendo obras, serviços, fornecimento de bens, aluguéis e seguros.

Conforme demonstrado na tabela a seguir, no encerramento do terceiro trimestre de 2025, o montante de Obrigações (Passivo) supera o de Direitos (Ativo) em mais de R\$ 47 milhões, representando um acréscimo de aproximadamente 10% em relação ao período anterior, nos atos que potencialmente podem impactar negativamente o patrimônio da Instituição.

Tabela 15 – Contas de controle – Atos potenciais

QUADRO DE COMPENSAÇÃO	Saldo - R\$ (Conta Contábil)		
	SET/2025	DEZ/2024	AH%
ATIVOS - DIREITOS CONVENIADOS E GARANTIAS RECEBIDAS	72.303.632,21	65.798.203,65	9,89%
PASSIVOS - OBRIGAÇÕES CONVENIADAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	119.607.131,83	118.309.508,46	1,10%
ATIVO - PASSIVO	- 47.303.499,62	- 52.511.304,81	-9,92%

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

As contas integrantes desse quadro foram objeto de conciliação nos últimos três exercícios, resultando na baixa significativa de contratos já encerrados. Contudo, tais contas demandam conciliações periódicas e contínuas, especialmente no que se refere aos saldos dos contratos vigentes em execução, a fim de garantir a fidedignidade das informações contábeis.

° TRIMESTRE DE 2025

Demonstrações das Variações Patrimoniais

A Demonstração da Variações Patrimoniais apura o resultado da diferença entre as Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD), conceitos esses já apresentados no Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis. A VPA e a VPD devem ser reconhecidas pelo regime de competência e o valor apurado passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial do exercício.

Tabela 16 – Demonstrações das Variações Patrimoniais

Conta Contábil	Saldo - Moeda Origem (Conta Contábil)				
	SET/2025	AV%	SET/2024	AV%	AH%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	703.335.602,40	100,00%	628.742.947,77	100,00%	11,86%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	704.854.873,25	100,22%	622.886.434,76	99,07%	13,16%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	(1.519.270,85)	-0,22%	5.856.513,01	0,93%	-125,94%

Conforme demonstrado na tabela acima, o resultado patrimonial apurado no terceiro trimestre de 2025 apresentou-se deficitário em R\$ 1,5 milhão. Contudo, a ausência de alguns registros de Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) no período de competência contribuiu para que o déficit apurado fosse inferior ao valor real.

Como exemplo, destacam-se a não contabilização da depreciação de bens móveis e de despesas de custeio referentes à prestação de serviços, em razão da falta de cota orçamentária e da ausência de reconhecimento do passivo correspondente no Balanço Patrimonial.

Nota 14: Variações Patrimoniais Aumentativas

O valor desse subgrupo cresceu quase de 149% conforme tabela abaixo e é proveniente da venda de bens, serviços e direitos, o popularmente chamado de Receitas Próprias, que resultam em aumento do patrimônio líquido. Esse subgrupo representa apenas 1,81% da Variação Patrimonial Aumentativa da Instituição. Segue abaixo tabela com os dados originais de reconhecimento.

° TRIMESTRE DE 2025

Tabela 17 – Exploração Bens, direitos e prestação de serviços

EXPLORAÇÃO BENS, DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	Saldo - Moeda Origem (Conta Contábil)				
	SET/2025	AV%	SET/2024	AV%	AH%
ALUGUEIS	22.834,33	0,18%	2.280,31	0,04%	901,37%
SERVICOS ADMINISTRATIVOS	11.943.537,98	94,05%	4.915.097,51	96,37%	143,00%
SERVICOS DE HOSPEDAGEM E ALIMENTACAO	262,00	0,00%	3.205,70	0,06%	-91,83%
SERVICOS DE REGISTRO TRANSF. DE TECNOLOGIA	4.094,89	0,03%	3.270,00	0,06%	25,23%
TAXA DE INSCRIÇÃO EM CONCURSO PÚBLICO	704.417,00	5,55%	176.433,10	3,46%	299,25%
OUTRAS RECEITAS AGROPECUARIAS	24.000,00	0,19%	0,00	0,00%	
VALOR BRUTO EXPLORACAO BENS, DIR E SERVICOS	12.699.146,20	100,00%	5.100.286,62	100,00%	148,99%

Fonte: Tesouro Gerencial

Durante o ano de 2024, foram identificadas algumas inconsistências na forma de evidenciação da receita. A Coordenadoria de Orçamento disponibilizou um controle manual da arrecadação, por meio do qual foi possível constatar, após breve análise, que o subgrupo **Serviços Administrativos** concentra a maior parte da arrecadação da instituição.

No terceiro trimestre de 2025, a arrecadação vinculada a esse subgrupo (**Serviços Administrativos**) apresentou um crescimento de 143%. Entre os valores registrados nesse subgrupo, destacam-se: retribuições e resarcimentos referentes à utilização da infraestrutura dos campi pela Fundação de Apoio, taxas de registro de diplomas, além do repasse superior a R\$ 7 milhões oriundo da Fundação de Apoio, referente ao superávit financeiro.

Esse repasse de superávit foi aprovado em reunião ordinária do Conselho Deliberativo da Fundação de Apoio, e deve ser classificado como **Receita de Transação Sem Contraprestação**, ou seja, uma transferência sem exigência de entrega de bens ou serviços em troca.

A Tabela abaixo comprehende as variações patrimoniais aumentativas provenientes de multas de natureza administrativa, de indenizações e/ou restituições. Apesar de apresentar significativas variações (383%-AH) não possui grande relevância devido a sua pouca representatividade monetária na DVP (0,05% e 0,01%-AV).

* TRIMESTRE DE 2025

Tabela 18 – Valorização e outros ganhos

DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	Saldo - Moeda Origem (Conta Contábil)				
	SET/2025	AV%	SET/2024	AV%	AH%
MULTAS (TAXA INSCRIÇÃO EM CONCURSO)	0,00	0,00%	100,00	0,14%	-100,00%
OUTRAS INDENIZAÇÕES (DEDUÇÕES DA FOLHA)	19.092,87	5,62%	59.257,40	84,22%	-67,78%
OUTRAS INDENIZAÇÕES	0,00	0,00%	120,00	0,17%	-100,00%
STN-RECUP. DESP. EXERC. ANTERIORES(FONTE 0100)	8.021,50	2,36%	7.395,84	10,51%	8,46%
STN OUTRAS RESTITUIÇÕES(DEDUÇÕES FOLHA)	61.088,77	17,97%	3.485,07	4,95%	1652,87%
STN-REST. CONVENIO DESP. EXERC. ANTERIORES	139.011,03	40,89%	0,00	0,00%	
OUTROS RESSARCIMENTOS	112.777,02	33,17%	0,00	0,00%	
RESTITUIÇÕES/INDENIZAÇÕES/MULTAS	339.991,19	100,00%	70.358,31	100,00%	383,23%

Fonte: Tesouro Gerencial

A Tabela abaixo traz em destaque a VPA de maior relevância, trata-se de “Transferência Intragovernamentais, que compreende o valor das transferências financeiras realizadas pela União e representou quase 96% de toda VPA em 2025, com evolução 10%.

Tabela 19 – Transferências e Delegações Recebidas

TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	Saldo - Moeda Origem (Conta Contábil)				
	SET/2025	AV%	SET/2024	AV%	AH%
DOACOES/TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	5.888.099,86	0,87%	2.275.575,33	0,37%	158,75%
TRANSF. INTRA. REPASSE	626.668.897,25	92,70%	565.828.893,55	92,14%	10,75%
TRANSF. INTRA. SUB-REPASSE	2.196.954,77	0,32%	2.328.838,24	0,38%	-5,66%
TRANSF. INTRA. P/ PAGTO. RP	19.126.007,35	2,83%	21.523.247,44	3,50%	-11,14%
TRANSF. INTRA. MOV.SL. PATRIMONIAL	22.146.034,96	3,28%	22.128.488,54	3,60%	0,08%
TOTAL TRANSFERENCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	676.025.994,19	100,00%	614.085.043,10	100,00%	10,09%

Fonte: Tesouro Gerencial

A Tabela a seguir comprehende as variações patrimoniais aumentativas que não possuem reflexos financeiros (ingressos), porém impacta positivamente no resultado patrimonial do período. Na sequência segue explicações das contas com expressiva relevância:

Tabela 20 – Valorizações e Outros Ganhos

VALORIZAÇÃO GANHOS C/ ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO PASSIVOS	Saldo - Moeda Origem (Conta Contábil)				
	SET/2025	AV%	SET/2024	AV%	AH%
GANHOS COM ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS	0,00	0,00%	73.715,85	0,78%	-100,00%
GANHOS COM DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	22.352,65	0,16%	19.637,22	0,21%	13,83%
OUTROS GANHOS COM INCORPORACAO DE ATIVO	14.063.590,48	98,55%	9.220.091,84	97,20%	52,53%
TOTAL VALORIZACAO E OUTROS GANHOS	14.270.470,82	100,00%	9.486.109,74	100,00%	50,44%

Fonte: Tesouro Gerencial

O Ganho Com Desincorporação de Passivo é referente quase em sua totalidade a Transferências Financeiras a Comprovar – TED, que teve a baixa de passivo (BP) no durante os três trimestres de 2025.

° TRIMESTRE DE 2025

Outros Ganhos Com Incorporação de Ativo estão correlacionados com o Balanço Patrimonial “Nota 3: Estoque” onde informamos o registro da entrada dos bens de consumo adquiridos através AVN no estoque.

Nota 15: Variações Patrimoniais Diminutivas

A Tabela abaixo demonstra o destino das variações diminutivas (Gastos Obrigatórios e Gastos Não Obrigatórios) e compara o desempenho apurado até o terceiro trimestre do exercício de 2025, com o mesmo período do exercício anterior.

Tabela 21 – Variações Diminutivas

Conta Contábil	SET/2025	AV%	SET/2024	AV%	AH%
TOTAL	704.854.873,25	100,00%	622.886.434,76	100,00%	13,16%
Pessoal e Encargos	451.022.353,29	63,99%	388.301.253,37	62,34%	16,15%
Remuneração a Pessoal	350.209.206,64	49,69%	304.397.127,89	48,87%	15,05%
Encargos Patronais	73.630.833,78	10,45%	64.232.337,76	10,31%	14,63%
Benefícios a Pessoal	27.182.312,87	3,86%	19.638.619,31	3,15%	38,41%
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	0,00%	33.168,41	0,01%	-100,00%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	165.765.011,41	23,52%	147.156.578,46	23,62%	12,65%
Aposentadorias e Reformas	141.286.820,96	20,04%	125.429.505,01	20,14%	12,64%
Pensões	17.074.129,99	2,42%	15.217.749,16	2,44%	12,20%
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	7.404.060,46	1,05%	6.509.324,29	1,05%	13,75%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	48.784.229,93	6,92%	55.124.070,86	8,85%	-11,50%
Uso de Material de Consumo	1.288.050,52	0,18%	1.419.121,25	0,23%	-9,24%
Serviços	47.427.476,82	6,73%	53.638.309,13	8,61%	-11,58%
Depreciação, Amortização e Exaustão	68.702,59	0,01%	66.640,48	0,01%	3,09%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	142.248,45	0,02%	134.252,49	0,02%	5,96%
Juros e Encargos de Mora	139.998,45	0,02%	133.782,49	0,02%	4,65%
Descontos Financeiros Concedidos	2.250,00	0,00%	470,00	0,00%	378,72%
Transferências e Delegações Concedidas	3.943.555,49	0,56%	4.610.738,46	0,74%	-14,47%
Transferências Intragovernamentais	2.715.411,72	0,39%	2.656.353,85	0,43%	2,22%
Transferências Intergovernamentais	278.553,39	0,04%	1.830.000,00	0,29%	-84,78%
Transferências a Instituições Privadas	772.320,87	0,11%	44.167,70	0,01%	1648,61%
Transferências ao Exterior	66.354,41	0,01%	80.216,91	0,01%	-17,28%
Outras Transferências e Delegações Concedidas	110.915,10	0,02%	-	0,00%	-
Desvalorização Perda de Ativos e Incorp. Passivos	21.335.415,57	3,03%	15.228.735,20	2,44%	40,10%
Perdas Involuntárias	-	0,00%	3.788,24	0,00%	-100,00%
Incorporação de Passivos	21.335.415,57	3,03%	15.224.946,96	2,44%	40,13%
Tributárias	277.371,36	0,04%	231.865,31	0,04%	19,63%
Contribuições	277.371,36	0,04%	231.865,31	0,04%	19,63%
Custo - Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	0,00%	-	0,00%	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	13.584.687,75	1,93%	12.098.940,61	1,94%	12,28%
Incentivos (Auxílios e Bolsas)	13.540.140,42	1,92%	12.084.299,90	1,94%	12,05%
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	44.547,33	0,01%	14.640,71	0,00%	204,27%

Fonte: SIAFI

A composição (AV) dos gastos apresenta baixa variação percentual, com destaque para a alta representatividade das despesas com “Pessoal, Encargos e Benefícios Previdenciários e

* TRIMESTRE DE 2025

Assistenciais”, que, em conjunto, correspondem a aproximadamente 88% das saídas registradas no exercício de 2025. Essas despesas integram o grupo de Gastos Obrigatórios, evidenciando o peso significativo da folha de pagamento na execução orçamentária.

A evolução (AH) de algumas contas apresentou variações percentuais expressivas, entretanto, seus valores absolutos possuem baixa representatividade na composição total dos gastos (AV). Como exemplo, destacam-se os “Descontos Financeiros Concedidos”, que registraram um aumento de 379% em relação ao período anterior, e as “Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas”, que cresceram 204% no mesmo comparativo.

Vale esclarecer os números apurados nas seguintes contas:

Pessoal e Encargos esta conta apresentou, em sua evolução (AH), um acréscimo de 16% em relação ao período anterior. O aumento decorre, principalmente, do reajuste salarial dos servidores, com empenho e liquidação retroativos a janeiro de 2025. Houve, ainda, reajuste em alguns benefícios, com destaque para o vale-alimentação, que registrou a maior variação absoluta dentro do grupo.

Benefícios Previdenciários e Assistenciais esta conta registrou um crescimento de aproximadamente 13% em comparação ao mesmo período de 2024. O aumento está relacionado ao reajuste salarial dos aposentados e pensionistas, igualmente com empenho e liquidação retroativos a janeiro de 2025, bem como ao resarcimento da assistência médica paga aos servidores ativos e inativos.

Serviços O subgrupo “Serviços” apresentou uma queda de 11,58% no exercício de 2025. Esse subgrupo é responsável por evidenciar os gastos com serviços contratados para a manutenção da entidade. A redução observada pode ser explicada, em parte, pelo não reconhecimento de determinados gastos com consumo, como, por exemplo, água e esgoto e terceirizadas.

Cabe destacar que, além dos serviços mencionados, esse subgrupo contempla as transferências realizadas e liquidadas em favor da Fundação de Apoio, que totalizaram quase R\$ 8 milhões no período. Atualmente, tais transferências são liquidadas utilizando-se a Variação Patrimonial Diminutiva (VPD) 33.231.02.00 – Serviço de Apoio Administrativo, vinculada à Natureza de Despesa Orçamentária (ND) 33.90.39.

* TRIMESTRE DE 2025

Após discussões realizadas com grupos de contadores federais, a contadora responsável optou, a partir de dezembro de 2024, por adotar a ND 33.50.85 e a VPD 35.311.04.00 – Transferências a Instituições Privadas. Contudo, a administração da Universidade decidiu manter a classificação orçamentária 33.90.39, bem como a VPD atualmente utilizada.

Depreciação, Amortização e Exaustão não foi realizado o lançamento da Depreciação de Bens Móveis do Órgão 26280 para o exercício de 2025, conforme correlação com o Balanço Patrimonial (Página 9). A ausência desse lançamento (VPD) contribuiu para um resultado patrimonial maior. A depreciação acumulada nos 12 meses do exercício de 2022 foi de 6,7 milhões, em 2023 não tivemos o registro dos 12 meses e o valor da depreciação acumulada foi de apenas 1,3 milhões. Em 2024 não houve o reconhecimento da depreciação.

Transferências a Instituições Privadas esse aumento expressivo na sua evolução deve-se ao critério de classificação da despesa orçamentária que impacta diretamente a conta Variação Patrimonial Diminutiva. No entanto para 2025, a critério da administração, as descentralizações recebidas e transferidas para execução indireta (Fundação de Apoio) continuaram a ser classificadas como Serviços.

Incorporação de Passivos esta conta, no montante de **R\$ 21.335.415,57**, refere-se, em sua quase totalidade, à transferência de recursos financeiros destinados ao atendimento de Termos de Execução Descentralizada (TED), apresentando crescimento de 40% em relação ao mesmo período de 2024. Conforme já evidenciado na análise do Balanço Patrimonial (BP), as TED recebidas e ainda pendentes de comprovação passaram a ser registradas no passivo.

Balanço Orçamentário

O resultado orçamentário é originado a partir do confronto entre as receitas realizadas e as despesas empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

Nota 16: Receita Orçamentária

A Lei Orçamentária Anual (LOA) nº 15.121 de 2025, foi sancionada em 10/04/2025. A previsão, atualização e realização da Receita presente no demonstrativo “Balanço Orçamentário” contém apenas as receitas próprias da instituição.

*** TRIMESTRE DE 2025**

Sobre a Tabela abaixo vale salientar que a previsão contempla apenas a Receita Corrente da FUSFCar que foi estimada para 2025 em 6,8 milhões e realizada ao final do terceiro trimestre 12,8 milhões, 84% maior que o valor total previsto para todo exercício.

Conforme já destacado na análise da DVP (Nota 15), a arrecadação nesse período, é predominantemente referente retribuições e resarcimentos referentes à utilização da infraestrutura dos campi pela Fundação de Apoio, taxas de registro de diplomas, além do repasse superior a R\$ 7 milhões oriundo da Fundação de Apoio, referente ao superávit financeiro aprovado em reunião ordinária do Conselho Deliberativo da FAI.

Tabela 22 – Receita Orçamentária

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO ANUAL INICIAL	PREVISÃO ANUAL ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS ATÉ 3ºTRIMESTRE 2025	AH%	SALDO
RECEITAS CORRENTES	6.841.384,00	6.841.384,00	12.850.219,65	187,83%	6.008.835,65
Receita Patrimonial	2.662,00	2.662,00	16.031,36	602,23%	37.369,36
EXPLORAÇÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DO ESTADO	2.662,00	2.662,00	16.031,36	602,23%	13.369,36
Receita Agropecuária	-	-	24.000,00		24.000,00
RECEITAS DE SERVIÇOS	6.838.722,00	6.838.722,00	12.650.061,87	184,98%	5.811.339,87
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS GERAIS	6.838.722,00	6.838.722,00	12.650.061,87	184,98%	5.811.339,87
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	-	-	160.126,42		160.126,42
INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E RESSARCIMENTOS	-	-	160.126,42		160.126,42
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-		-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	6.841.384,00	6.841.384,00	12.850.219,65	187,83%	6.008.835,65

Fonte: Tesouro Gerencial

Os valores referentes aos repasses de créditos efetuados pela SPO/MEC ou por outros órgãos **não** são visualizados no Balanço Orçamentário (BO), assim como a movimentação de créditos — descentralizações internas e externas — realizada ao longo do exercício.

A tabela abaixo apresenta informações detalhadas sobre os créditos suplementares, repasses recebidos, bloqueios existentes, descentralizações recebidas menos as concedidas, bem como o resumo da execução da despesa e o saldo orçamentário disponível para o exercício em análise.

* TRIMESTRE DE 2025

Tabela 23 – Movimentação Orçamentária

	Unidade Orçamentária	Dotação Inicial	Dotação Atualizada (a)	Descentral. Recebidas - Concedidas (b)	Despesas Empenhadas (c)	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Crédito Bloqueado (d)	Crédito Disponível SET/2025 (a + b - c - d)
22101	MINISTERIO DA AGRICULTURA E PECUARIA	0,00	0,00	1.146.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.146.000,00
26101	MINISTERIO DA EDUCACAO	0,00	0,00	11.792.608,84	11.527.160,45	4.903.383,20	4.761.003,17	0,00	265.448,39
26232	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA	0,00	0,00	29.400,00	21.000,00	17.220,00	15.400,00	0,00	8.400,00
26240	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA	0,00	0,00	7.259,33	7.259,33	0,00	0,00	0,00	0,00
26242	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	0,00	0,00	11.423,03	11.423,03	11.423,03	11.423,03	0,00	0,00
26252	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE	0,00	0,00	2.380,80	2.380,80	2.380,80	2.380,80	0,00	0,00
26261	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBA - MG	0,00	0,00	1.996,41	1.996,41	0,00	0,00	0,00	0,00
26262	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO PAULO	0,00	0,00	2.321,65	2.321,65	2.321,65	2.321,65	0,00	0,00
26274	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA	0,00	0,00	4.163,52	4.163,52	0,00	0,00	0,00	0,00
26280	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	816.151.628,00	907.684.676,00	(8.963,65)	658.900.878,43	654.382.547,00	580.922.623,37	1.570.000,00	247.204.833,92
1	DESPESAS CORRENTES (Pessoal e Encargos Sociais)	696.073.475,00	779.854.461,00	0,00	566.572.486,29	566.102.481,00	497.015.980,43	0,00	214.281.974,71
2	DESPESAS CORRENTES (Outras Despesas Correntes)	119.528.153,00	126.010.215,00	(8.963,65)	92.833.933,69	89.191.449,71	83.823.189,64	750.000,00	32.417.317,66
3	DESPESAS DE CAPITAL (Investimentos)	560.000,00	1.820.000,00	0,00	494.458,45	88.636,29	83.453,30	820.000,00	505.541,55
26291	FUND.COORD.DA APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	0,00	0,00	2.241.392,00	1.188.242,61	855.306,20	641.527,86	0,00	1.053.149,39
26298	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	0,00	0,00	1.500.523,88	1.476.855,88	1.476.855,88	0,00	0,00	23.668,00
26352	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC	0,00	0,00	4.801.934,48	401.934,48	1.934,48	1.934,48	0,00	4.400.000,00
26439	INST.FED.DE EDUC., CIENC. E TEC.DE SAO PAULO	0,00	0,00	6.702,66	6.702,66	4.289,60	4.289,60	0,00	0,00
26441	UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARA	0,00	0,00	1.006,26	1.006,26	0,00	0,00	0,00	0,00
44102	SERVICO FLORESTAL BRASILEIRO - SFB	0,00	0,00	885.416,40	885.416,40	885.416,40	885.416,40	0,00	0,00
49101	MINIST.DO DESENVOLV.AGRARIO E AGRI.FAMILIAR	0,00	0,00	2.538.290,98	2.538.180,00	1.424.104,70	1.394.433,96	0,00	110,98
49201	INSTITUTO NAC. DE COLONIZACAO E REF. AGRARIA	0,00	0,00	230.000,00	230.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		816.151.628,00	907.684.676,00	25.193.796,59	677.206.861,91	663.967.182,94	588.642.754,32	1.570.000,00	254.101.610,68

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

* TRIMESTRE DE 2025

A *Dotação Atualizada* possui Crédito Suplementar, resultante de Alterações na Lei Orçamentária. Na Tabela abaixo demonstramos o valor dessas alterações por programa e ação do governo, destinado à UFSCar.

Tabela 24 – Dotação Suplementar

	Programa Governo	Ação Governo	Dotação Suplementar
	Total		91.533.048,00
0032	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO PODER EXECUTIVO	0181 APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO	21.704.437,00
		09HB CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O	9.220.704,00
		2004 ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPR	1.000.000,00
		20TP ATIVOS CIVIS DA UNIAO	52.855.845,00
		212B BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MI	761.792,00
		20GK FOMENTO AS ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQU	19.369,00
		20RK FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	4.502.545,00
5113	EDUCACAO SUPERIOR: QUALIDADE, DEMOCRACIA, EQUIDADE E SUSTENT	21GS INTERNACIONALIZACAO DA EDUCACAO SUPERIOR	18.000,00
		4002 ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR	630.356,00
		8282 REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE E	820.000,00

Fonte:Tesouro Gerencial

A Tabela abaixo traz em novo formato a movimentação orçamentária do órgão com detalhes sobre as descentralizações recebidas e concedidas, internas e externas e respectivas categorias econômica. As descentralizações externas recebidas ultrapassaram 25 milhões ao final do terceiro trimestre. Foram descentralizados entre as UGs do Orgão 26280 (descentralizações internas) R\$ 2,09 milhões.

° TRIMESTRE DE 2025

Tabela 25 – Movimentação Orçamentária Detalhada do Órgão

MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA		SET/2025
(+REPASSE RECEBIDO	CATEGORIA ECONÔMICA	906.114.676,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	DESPESAS CORRENTES	779.854.461,00
DESPESAS DIVERSAS	DESPESAS CORRENTES	126.010.215,00
Bloqueio Despesa Corrente - Diversas	DESPESAS CORRENTES	(750.000,00)
DESPESA CAPITAL - INVESTIMENTOS	DESPESAS DE CAPITAL	1.820.000,00
Cancelamento + Bloqueio Despesa Capital - Investimentos	DESPESAS DE CAPITAL	(820.000,00)
(+)DESCENTRALIZAÇÃO RECEBIDA		25.202.760,24
MINISTERIO DA AGRICULTURA E PECUARIA	DESPESAS CORRENTES	1.146.000,00
MINISTERIO DA EDUCACAO	DESPESAS CORRENTES	8.975.098,07
MINISTERIO DA EDUCACAO	DESPESAS DE CAPITAL	2.817.510,77
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA	DESPESAS CORRENTES	29.400,00
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA	DESPESAS CORRENTES	7.259,33
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	DESPESAS CORRENTES	11.423,03
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE	DESPESAS CORRENTES	2.380,80
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBA - MG	DESPESAS CORRENTES	1.936,41
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO PAULO	DESPESAS CORRENTES	2.321,65
FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA	DESPESAS CORRENTES	4.163,52
FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	DESPESAS CORRENTES	2.241.392,00
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	DESPESAS CORRENTES	1.500.523,88
FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC	DESPESAS CORRENTES	4.801.934,48
INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE SAO PAULO	DESPESAS CORRENTES	6.702,66
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARA	DESPESAS CORRENTES	1.006,26
SERVICO FLORESTAL BRASILEIRO - SFB	DESPESAS CORRENTES	885.416,40
MINIST. DO DESENVOLV.AGRARIO E AGRI.FAMILIAR	DESPESAS CORRENTES	2.538.290,98
INSTITUTO NAC. DE COLONIZACAO E REF. AGRARIA	DESPESAS CORRENTES	230.000,00
(-)DESCENTRALIZAÇÃO CONCEDIDA (GECC)		(8.963,65)
(-)DESPESA EMPENHADA		(677.206.861,91)
(=)SALDO CRÉDITO ORÇAMENTARIO (FOLHA,CUSTEIO E CAPITAL)		254.101.610,68

Fonte: Tesouro Gerencial

O crédito orçamentário recebido “dotação atualizada” foi de R\$ 906.114.676,00, onde 86% é destinada a despesas com Folha de Pagamento e Encargos Sociais e 13,8% são para gastos com a manutenção da Universidade, gastos com benefícios obrigatórios aos servidores e assistência estudantil e apenas 0,20% com destinação para aquisição de Bens de Capital.

* TRIMESTRE DE 2025

Nota 17: Despesa Orçamentária

As despesas empenhadas perfizeram o montante de R\$ 677.206.861,91. A Tabela abaixo apresenta a execução da despesa orçamentária no acumulado dos três trimestres 2025. As despesas empenhadas com pessoal (ativo e inativos) e seus encargos sociais correspondem a 83,52% do total empenhado, no entanto esse percentual sobe quando considerados os benefícios obrigatórios aos servidores, ações 212B e 2004, pagos em folha de pagamento, classificados no grupo Outras Despesas Correntes.

Ainda sobre o grupo Outras Despesas Correntes vale enfatizar que do total empenhado 9,94 milhões (9,19%) são despesas do exercício de 2024 (DEA).

Tabela 26 – Despesa Orçamentária

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DESPESAS EMPENHADAS (A)	AV%	DESPESAS LIQUIDADAS (B)	AH% (B/A)	DESPESAS PAGAS (C)	AH% (C/B)
DESPESAS CORRENTES	673.754.892,69	99,49%	662.585.556,83	98,34%	587.276.381,22	88,63%
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	565.572.486,29	83,52%	565.102.461,00	99,92%	497.015.980,43	87,95%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	108.182.406,40	15,97%	97.483.095,83	90,11%	90.260.400,79	92,59%
DESPESAS DE CAPITAL	3.451.969,22	0,51%	1.381.626,11	40,02%	1.366.373,10	98,90%
INVESTIMENTOS	3.451.969,22	0,51%	1.381.626,11	40,02%	1.366.373,10	98,90%
TOTAL	677.206.861,91	100,00%	663.967.182,94	98,04%	588.642.754,32	88,66%

Fonte: Tesouro Gerencial

As despesas liquidadas correspondem a pouco mais de 98% do total empenhado, enquanto as despesas pagas equivalem a quase 89% das liquidadas. É importante destacar que a despesa com pessoal referente ao mês de setembro é liquidada no próprio mês, mas paga no primeiro dia útil do mês subsequente

Visando o aperfeiçoamento das informações fornecidas nessa Nota a tabela a seguir evidenciará todas as despesas **Liquidadas** por grupo, elemento de despesa e natureza de despesa. As despesas liquidadas somaram R\$ 663.967.182,94.

O segundo estágio da despesa é a liquidação, momento em que inicia a produção de informação de custo. Segundo o art. 63 da lei 4.320/64, “a liquidação da despesa consiste na verificação do direito adquirido pelo credor tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito”.

° TRIMESTRE DE 2025

Tabela 27 – Despesas Liquidadas por grupo de despesas

GRUPO DE DESPESA	ELEMENTO DE DESPESA	DESPESAS LIQUIDADAS
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1 APOSENTADORIAS, RESERVA REMUNERADA E REFORMAS	137.456.761,40
	3 PENSOES	16.626.949,74
	4 CONTRATACAO POR TEMPO DETERMINADO - PES.CIVIL	7.039.022,50
	7 CONTRIBUICAO A ENTIDADE FECHADA PREVIDENCIA	3.114.580,34
	1 VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	332.837.078,96
	11 OBRIGACOES PATRONAIS	67.475.332,15
	16 OUTRAS DESPESAS VARIAVEIS - PESSOAL CIVIL	251.118,81
	91 SENTENCAS JUDICIAIS	183.292,34
	92 DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	118.324,76
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4 CONTRATACAO POR TEMPO DETERMINADO - PES.CIVIL	1.043.745,71
	8 OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	1.296.489,13
	14 DIARIAS - PESSOAL CIVIL	297.466,23
	18 AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	10.400.561,03
	20 AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	163.107,40
	30 MATERIAL DE CONSUMO	586.080,14
	32 MATERIAL PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	18.900,00
	33 PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	299.932,69
	36 OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	1.496.183,38
	37 LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	11.448.973,75
	39 OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	25.241.808,21
	40 SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	1.677.911,41
	41 CONTRIBUICOES	122.608,09
	46 AUXILIO-ALIMENTACAO	19.727.345,71
	47 OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	2.770.969,10
	48 OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOAS FISICAS	886.915,44
	49 AUXILIO-TRANSPORTE	2.823.004,78
	91 SENTENCAS JUDICIAIS	19.256,12
	92 DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	9.943.297,06
	93 INDENIZACOES E RESTITUICOES	7.218.540,45
DESPESAS DE CAPITAL	4 51 OBRAS E INSTALACOES	1.378.266,11
	52 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	3.360,00
		663.967.182,94

PESSOAL/ENCARGOS SOCIAIS/BENEFÍCIOS

DESPESAS DE CUSTEIO - EX. ANTERIOR

* TRIMESTRE DE 2025

Nota 18: Restos a Pagar não Processados

O anexo 1 do Balanço Orçamentário refere-se ao Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar não Processados, que evidencia o total inscrito assim como o valor já liquidado, pago, cancelado e o saldo existente em 30/09/2025 que totaliza R\$ 10.465.128,34. A Tabela abaixo sintetiza a composição, por ano e categoria econômica.

Tabela 28 – Restos a Pagar Não Processados

ANO DE INSCRIÇÃO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	DESPESAS CAPITAL	TOTAL RP NÃO PROCESSADOS SALDO (30/09/2025)
2021	-	201.063,78	5.033,00	206.096,78
2022	-	68.368,32	5.250.840,60	5.319.208,92
2023	-	3.520.746,79	506.749,27	4.027.496,06
2024	5.843,42	632.749,99	273.733,17	912.326,58
TOTAL	5.843,42	4.422.928,88	6.036.356,04	10.465.128,34

Fonte: Tesouro Gerencial

Em 30 de junho de 2025, o Governo Federal efetuou o bloqueio dos empenhos de 2023 inscritos em Restos a Pagar Não Processados, tanto a liquidar quanto em liquidação, em atendimento ao § 2º do art. 68 do Decreto nº 93.872/1986, totalizando R\$ 4.343.162,47 em 30/06/2025.

No terceiro trimestre, os ordenadores de despesa autorizaram o desbloqueio parcial desses empenhos, permanecendo bloqueado o montante de R\$ 202.682,65.

Nota 19: Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados

O anexo 2 do Balanço Orçamentário demonstra a Execução dos Restos a Pagar Processados e não Processados Liquidados, que evidencia o total inscrito em exercícios anteriores a 2024, o total inscrito em 31/12/24, assim como o valor já pago e cancelado no exercício de 2025. O saldo dessa conta foi consideravelmente reduzido com o pagamento da folha de pessoal competência dezembro/2024 no primeiro dia útil de janeiro de 2025.

* TRIMESTRE DE 2025

Tabela 29 – Restos a Pagar Processados por ano

CONTA CONTÁBIL ANO INSCRIÇÃO	PESSOAL E ENCARGOS	63.210.00.00			SALDO (30/09/2025)
		DESPESAS CORRENTES	DESPESAS DE CAPITAL		
2014	-	14.172,71	-	14.172,71	
2019	-	8.078,94	-	8.078,94	
2020	-	78.299,02	-	78.299,02	
2023	-	7.067,16	-	7.067,16	
Total	-	107.617,83	-	107.617,83	

Fonte: Tesouro Gerencial

A Tabela acima detalha a composição do saldo ainda existente, por ano de inscrição e categoria de despesa. Segundo a Coordenadoria de Finanças da UFSCar do saldo ainda existente, nos anos 2014, 2019 e 2020, R\$ 100.550,67 trata-se de empresas com pendências judiciais e se comprometeram buscar amparo jurídico para as realizar as devidas regularizações.

Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro demonstra os ingressos (receita) e os dispêndios (despesas) orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante os três primeiros trimestres e alteraram as disponibilidades do órgão. Os cálculos com a evolução das contas (AH) e com a composição (AV) foram realizados no próprio BF. Abaixo segue tabelas e explicações para melhor visualização e entendimento dos resultados atingidos.

Nota 20: Ingressos

Tabela 30 – Ingressos

INGRESSOS	SET/2025	AV%	SET/2024	AV%	AH%
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (Exercício Anterior)	51.947.147,38	6,29%	46.710.761,05	6,38%	11,21%
(+) RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS (Próprias)	12.850.219,65	1,56%	5.177.986,62	0,71%	148,17%
(+) TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	670.137.894,33	81,14%	611.809.467,77	83,53%	9,53%
(+) RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	90.947.853,31	11,01%	68.740.663,84	9,39%	32,31%
(=) TOTAL	825.883.114,67	100,00%	732.438.879,28	100,00%	12,76%

Fonte: SIAFI

Os ingressos do BF totalizam R\$ 774 milhões. Ao cruzar esses dados com o Balanço Orçamentário, desconsideramos o subgrupo de Recebimentos Extraorçamentários, que, em sua maioria, representa a diferença entre o valor total empenhado no período e o montante ainda pendente de liquidação e pagamento, não configurando um recebimento financeiro efetivo. Assim, os ingressos efetivos foram aproximadamente R\$ 685 milhões.

* TRIMESTRE DE 2025

O ingresso referente às Receitas Orçamentárias próprias registrou um crescimento de quase 150%, impulsionado pelo recebimento da distribuição do resultado superavitário da Fundação de Apoio (VPA). As Transferências Recebidas apresentaram uma evolução de quase 10% devido principalmente ao reajuste dos servidores públicos. Vale destacar que a Instituição atua como órgão executor de serviços públicos.

Os dados da tabela abaixo demonstram que as Transferências Financeiras Recebidas, as resultantes da Execução Orçamentária, representam 94% do total das transferências financeiras provenientes do MEC e de seus órgãos vinculados.

As Transferências Recebidas (Independentes da Execução Orçamentária) são compostas, em sua maioria, por recursos provenientes do Tesouro Nacional e de outros órgãos da administração pública, destinados ao pagamento de **restos a pagar**.

Tabela 31 – Transferências financeiras recebidas

ESPECIFICAÇÃO	SET/2025	AV%	SET/2024	AV%	AH%
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	670.137.894,33	100,00%	611.809.467,77	100,00%	9,53%
Resultantes da Execução Orçamentária	628.865.852,02	93,84%	568.157.731,79	92,87%	10,69%
Repasso Recebido	626.668.897,25	93,51%	565.828.893,55	92,48%	10,75%
Sub-repasso Recebido	2.196.954,77	0,33%	2.328.838,24	0,38%	-5,66%
Independentes da Execução Orçamentária	41.272.042,31	6,16%	43.651.735,98	7,13%	-5,45%
Transferências Recebidas p/ Pagamento de RP	19.126.007,35	2,85%	21.523.247,44	3,52%	-11,14%
Movimentação de Saldos Patrimoniais	22.146.034,96	3,30%	22.128.488,54	3,62%	0,08%

Fonte: SIAFI

O grupo Recebimentos Extraorçamentários é responsável por registrar a **diferença** entre todo valor empenhado no período e o que resta ainda desse valor para ser liquidado e pago, destacamos esses valores na tabela abaixo e enfatizamos que tais valores ultrapassam 97% do grupo. Esse critério foi definido pela Lei nº 4.320/1964, a qual estabelece que “pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas” (art.35).

3º TRIMESTRE DE 2025

Tabela 32 – Recebimentos extra orçamentários

ESPECIFICAÇÃO	SET/2025	AV%	SET/2024	AV%	AH%
RECEBIMENTO EXTRAORÇAMENTÁRIO	90.947.853,31	100,00%	68.740.663,84	100,00%	32,31%
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	75.324.428,62	82,82%	55.745.126,98	81,09%	35,12%
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	13.239.678,97	14,56%	12.768.811,54	18,58%	3,69%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	2.159.487,27	2,37%	123.502,21	0,18%	1648,54%
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão Pagamento	37.590,71	0,04%	33.084,80	0,05%	13,62%
Arrecadação/Restituição	186.667,74	0,21%	70.138,31	0,10%	166,14%
Demais Recebimentos	-	0,00%	-	-	0,00%

Fonte: SIAFI

Para uma melhor compreensão dos números destacados na tabela acima, faremos um cruzamento com os dados do Balanço Orçamentário. A análise da tabela abaixo revela que do total empenhado, R\$ 13.239.678,97 ainda não foi liquidado, enquanto R\$ 75.324.428,62, já empenhados e liquidados, permanecem pendentes de pagamento. Assim, esses valores são registrados no BF como ingressos para equilibrar com o dispêndio, que considera o total empenhado.

Tabela 33 – Despesas orçamentárias

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS - 3º TRIMESTRE 2025	TOTAL	AV%
(A) TOTAL DESPESAS EMPENHADAS	677.206.861,91	100,00%
(B) Despesas Empenhada/Liquidada	663.967.182,94	98,04%
(C) Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados (A-B)	13.239.678,97	1,96%
(D) Despesas Empenhada/Liquidada/Paga	588.642.754,32	86,92%
(E) Inscrição dos Restos a Pagar Processados (B-D)	75.324.428,62	11,12%

Fonte: SIAFI-BO

Nota 21: Dispêndios

As *Despesas Orçamentárias* (BF) são as despesas empenhadas (BO) da UFSCar e tiveram na sua evolução um acréscimo de 13,22% na comparação com o mesmo período de 2024. Importante salientar que as Despesas Empenhadas, que no Balanço Financeiro é um dispêndio, não tem o mesmo tratamento na Demonstração de Fluxo de Caixa, onde é considerado dispêndio apenas as Despesas Empenhadas que foram **realmente pagas** no período. Realizaremos a correlação entre BF e DFC posteriormente.

As *Transferências Concedidas* são repasse realizado entre UGs do mesmo Órgão e restituições de TED, apresentou variação na sua evolução (2,22%) e na sua composição (AV) possui baixa relevância.

° TRIMESTRE DE 2025

Os *Pagamentos Extraorçamentários* são pagamentos de Restos a Pagar realizados no exercício de 2025.

Tabela 34 – Dispêndios

DISPÊNDIOS	SET/2025	AV%	SET/2024	AV%	AH%
(-) DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS (Empenhada)	677.206.861,91	82,00%	598.128.572,70	81,66%	13,22%
(-) TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	2.715.411,72	0,33%	2.656.353,85	0,36%	2,22%
(-) PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	90.713.638,37	10,98%	87.978.305,80	12,01%	3,11%
(=) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (Exercício Seguinte)	55.247.202,67	6,69%	43.675.646,93	5,96%	26,49%
(=) TOTAL	825.883.114,67	100,00%	732.438.879,28	100,00%	12,76%

Fonte: SIAFI

Demonstrações Do Fluxo de Caixa

A DFC apresenta as entradas e saídas de caixa classificando-as em três grupos, citados abaixo, identificando as fontes de geração de entrada, os itens de consumo (saídas de caixa) e o saldo final, composto por saldo inicial, mais entradas menos saídas.

- Atividades operacionais
- Atividades de investimentos
- Atividades de financiamentos

No âmbito da Instituição, a geração líquida de caixa ao final do terceiro trimestre de 2025 apresentou superávit de R\$ 3,3 milhões, em razão do saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa Final ter superado o saldo Inicial no período.

Em consonância com os demais demonstrativos contábeis, destaca-se que o saldo final de caixa contempla o repasse financeiro destinado ao pagamento da folha de junho.

A seguir, apresenta-se uma tabela com a correlação entre os resultados evidenciados na Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) e na Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), onde apresentam resultado positivo (superávit).

Tabela 35 – Resultado financeiro

BALANÇO FINANCEIRO	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	SET/2025	SET/2024
SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	55.247.202,67	43.675.646,93
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	51.947.147,38	46.710.761,05
RESULTADO FINANCEIRO NEGATIVO	GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	3.300.055,29	- 3.035.114,12

Fonte: SIAFI

* TRIMESTRE DE 2025

Conforme mencionado anteriormente, realizaremos a correlação entre o BF e a DFC. É importante destacar que o BF é apresentado em conformidade com o artigo 103 da Lei nº 4.320/1964, que dispõe que "os restos a pagar do exercício serão computados na receita extraorçamentária para compensar a sua inclusão na despesa orçamentária". Já a DFC considera apenas as receitas efetivamente arrecadadas, as despesas pagas e os restos a pagar quitados.

* TRIMESTRE DE 2025

Nota 22: Correlação entre Balanço Financeiro e Demonstração de Fluxo de Caixa

Tabela 36 – Correlação BF e DFC – Ingressos

INGRESSOS		SET/2025
(+)	CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (Exercício Anterior)	51.947.147,38
(+)	RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS (Próprias)	12.850.219,65
(+)	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	670.137.894,33
(+)	DESPESA EMPENHADA E LIQUIDADA (PROCESSADA)	75.324.428,62
(+)	DESPESA EMPENHADA QUE NÃO FOI LIQUIDADA (NÃO PROCESSADA)	13.239.678,97
(+)	INGRESSO EXTRAORÇAMENTÁRIO DEVOLVIDO	2.159.487,27
(+)	ADIANTAMENTO CRÉDITO - CPGF	37.590,71
(+)	INDENIZAÇÃO E RESTITUIÇÃO	186.667,74
(+)	CRÉDITO TRIBUTÁRIO IRRF - FL146	-
(=)	TOTAL INGRESSOS BALANÇO FINANCEIRO	825.883.114,67
(-)*	CAIXA INICIAL EM 01/01/2025	51.947.147,38
(-)*	DESPESA EMPENHADA E LIQUIDADA (PROCESSADA)	75.324.428,62
(-)*	DESPESA EMPENHADA QUE NÃO FOI LIQUIDADA (NÃO PROCESSADA)	13.239.678,97
(-)*	ADIANTAMENTO CRÉDITO - CPGF (NÃO UTILIZADO PELO SUPRIDO)	37.590,71
(=)	TOTAL INGRESSOS FINANCEIROS NA DFC	685.334.268,99

*Tais valores não movimentam o Caixa no terceiro trimestre

Tabela 37 – Correlação BF e DFC – Dispêndios

DISPÊNDIOS/DESEMBOLSOS		SET/2025
(-)	DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS (Empenhada)	677.206.861,91
(-)	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	2.715.411,72
(-)	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	90.713.638,37
(=)	CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (Exercício Seguinte)	55.247.202,67
(=)	TOTAL DISPÊNDIO BALANÇO FINANCEIRO	825.883.114,67
(-)*	CAIXA FINAL EM 30/09/2025	55.247.202,67
(-)*	DESPESA EMPENHADA E LIQUIDADA (PROCESSADA)	75.324.428,62
(-)*	DESPESA EMPENHADA QUE NÃO FOI LIQUIDADA (NÃO PROCESSADA)	13.239.678,97
(-)*	ADIANTAMENTO CRÉDITO - CPGF (NÃO UTILIZADO PELO SUPRIDO)	37.590,71
(=)	TOTAL DESEMBOLSO FINANCEIRO NA DFC	682.034.213,70

*Tais valores não movimentam o Caixa no terceiro trimestre

É relevante enfatizar que o saldo para o exercício seguinte que é também o caixa e equivalente de caixa final (R\$ 55.247.202,67), possui esse valor **elevado** devido ao recebimento dos recursos financeiros para pagamento da folha de pessoal de setembro, que ocorre no primeiro dia útil de outubro/2025. A Tabela “Caixa e Equivalentes de Caixa” do Balanço Patrimonial e suas considerações auxiliam na interpretação e possibilita futuras análises sobre os limites *de saque com vinculação de pagamento – ofss e sem ordem bancária*.

TRIMESTRE DE 2025

Pela tabela abaixo verifica-se que os Ingressos das Atividades Operacionais, do período, superaram os Desembolsos em pouco mais de 8 milhões. Já as atividades de investimentos geraram *Desembolsos* de quase 5 milhões sem contabilizar nenhum *Ingressos*, contribuindo assim para a redução da geração líquida de caixa no período.

A DFC apresenta a classificação dos itens que compõem o fluxo de caixa por atividade, mas não necessariamente os desembolsos das atividades operacionais e de investimentos sejam financiados exclusivamente com os ingressos provenientes da respectiva atividade, com exceção das atividades de financiamento, que estão atreladas à regra de ouro.

Tabela 38 – Fluxos de caixa

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	SET/2025	AV%	SET/2024	AV%	AH%
INGRESSOS	685.334.268,99	100,00%	617.104.294,91	100,00%	11,06%
DESEMBOLSOS	- 677.037.019,98	-98,79%	- 609.990.503,89	-98,85%	10,99%
RESULTADO (INGRESSO - DESEMBOLSO)	8.297.249,01	1,21%	7.113.791,02	1,15%	16,64%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES INVESTIMENTOS	SET/2025	AV%	SET/2024	AV%	AH%
INGRESSOS	-	0,00%	76.800,00	0,01%	-100,00%
DESEMBOLSOS	- 4.997.193,72	-0,73%	- 10.225.705,14	-1,66%	-51,13%
RESULTADO (INGRESSO - DESEMBOLSO)	- 4.997.193,72	-0,73%	- 10.148.905,14	-1,64%	-50,76%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES FINANCIAMENTO	SET/2025	AV%	SET/2024	AV%	AH%
INGRESSOS	-	0,00%	-	0,00%	
DESEMBOLSOS	-	0,00%	-	0,00%	
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	3.300.055,29	0,48%	- 3.035.114,12	-0,49%	-208,73%

Fonte: SIAFI

Nota 23: Transações com Partes Relacionadas

Este capítulo atende às recomendações constantes das mensagens nº 2025/3939229 e 2025/3939264, encaminhadas pela Setorial de Contabilidade do Ministério da Educação, que orientam a evidenciação, nas notas explicativas, das informações referentes às Partes Relacionadas que envolvam Fundações de Apoio a universidades, institutos e demais unidades.

As referidas recomendações estão fundamentadas na NBC TSP 22 – Divulgação sobre Partes Relacionadas, bem como no MCASP – 11ª Edição, Parte V, Capítulo 10, e foram recentemente reforçadas em evento promovido pela Controladoria-Geral da União (CGU).

• TRIMESTRE DE 2025

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) mantém vínculo institucional com a Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Universidade Federal de São Carlos (FAI–UFSCar), inscrita no CNPJ nº 66.991.647/0001-30, entidade de direito privado, sem fins lucrativos, criada em 1992, cuja finalidade é apoiar a execução de projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional, científico e tecnológico de interesse da Universidade.

O relacionamento entre a UFSCar e a FAI–UFSCar caracteriza-se pelo apoio técnico, administrativo e financeiro à execução de projetos institucionais, de ensino, pesquisa, extensão e inovação, bem como pela gestão de convênios e contratos firmados com órgãos públicos e privados.

A atuação da FAI–UFSCar ocorre por meio de instrumentos jurídicos formais, como contratos de prestação de serviços e convênios, devidamente aprovados pela administração da UFSCar e acompanhados pelos órgãos de controle interno e externo competentes.

A Fundação de Apoio conta, em seus Conselhos Deliberativo e Fiscal, com a participação de servidores da Universidade Federal de São Carlos, incluindo docentes, técnicos administrativos, pró-reitores e a própria Reitoria.

Atualmente, a Presidente e a Vice-Presidente do Conselho Deliberativo da FAI–UFSCar são, respectivamente, Ana Beatriz de Oliveira e Maria de Jesus Dutra dos Reis, que exercem os cargos de Reitora e Vice-Reitora da UFSCar. O Diretor nomeado pelo Conselho é o Sr. Targino de Araújo Filho.

A Tabela abaixo apresenta a execução da despesa orçamentária no acumulado dos três trimestres 2025 e também os restos a pagar processados e não processados pagos em 2025.

° TRIMESTRE DE 2025

DESPESAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)	DESPESAS LIQUIDADAS (CONTROLE EMPENHO)	DESPESAS PAGAS (CONTROLE EMPENHO)	RESTOS A PAGAR PAGOS (PROC E N PROC)
172.800,00	108.000,00	108.000,00	
175.429,34	175.429,34	175.429,34	
187.065,60	187.065,60	187.065,60	
195.079,20	195.079,20	195.079,20	
194.239,20	194.239,20	194.239,20	
152.268,00	152.268,00	152.268,00	
19.602,00	19.602,00	19.602,00	
89.412,00	89.412,00	89.412,00	
250.000,00	250.000,00	250.000,00	
378.799,50	378.799,50	378.799,50	
1.038.180,00			
82.125,00	82.125,00	82.125,00	
900.000,00	900.000,00	900.000,00	
5.321.906,30			
82.125,00	82.125,00	82.125,00	
41.062,50	41.062,50	41.062,50	
82.125,00	82.125,00	82.125,00	
58.612,50	58.612,50	58.612,50	
			118.514,06
50.000,00	50.000,00		
93.387,55	93.387,55	93.387,55	61.590,92
230.000,00			
			1.073.999,80
			181.552,80
			217.017,52
885.416,40	885.416,40	885.416,40	1.132.126,38
			97.623,07
			308.604,88
1.476.855,88	1.476.855,88		2.770.554,12
			300.000,00
			3.000.000,00
			1.500.000,00
			1.072.967,58
20.000,00			20.000,00
			46.876,20
1.310.000,00	1.310.000,00	1.310.000,00	175.000,00
			278.553,39
13.486.490,97	6.811.604,67	5.284.748,79	12.354.980,72

Fonte: Tesouro Gerencial

Conforme estabelece a NBC TSP 22 – Divulgação sobre Partes Relacionadas, “partes relacionadas são pessoas físicas ou jurídicas que têm o poder de controlar, exercer influência significativa sobre a entidade que reporta, ou que sejam controladas pela mesma entidade”.

° TRIMESTRE DE 2025

Embora o conceito seja claramente definido, até o presente momento a Fundação de Apoio não vinha sendo formalmente enquadrada como parte relacionada, o que dificulta a evidenciação completa das informações solicitadas nas mensagens da Setorial de Contabilidade.

Nesse sentido, a Universidade encontra-se em processo de levantamento e consolidação das informações complementares necessárias, de modo a aperfeiçoar a divulgação nas próximas notas explicativas, em conformidade com as orientações recebidas e com as normas contábeis aplicáveis ao setor público.